

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Demitiu-se o presidente da Costa Rica após um incidente entre o Governo e o Parlamento

SAN JOSÉ DE COSTA RICA, 27 — Surgiu ontem uma crise grave entre o Governo e a assembleia legislativa, em virtude de ter sido designada por esta uma comissão encarregada de proceder a inquérito sobre a actividade de certos dirigentes militares. Os oficiais postos em causa apresentaram imediatamente pedido de demissão que foi aceite. O presidente da República convocou um Conselho de Gabinete e anulou todas as audiências marcadas, para proceder a um estudo pormenorizado da situação. — (F. P.).

A demissão de Ulate

S. JOSÉ DA COSTA RICA, 27 — O presidente Otilio Ulate demitiu-se depois duma crise governamental de 24 horas. O novo presidente é o dr. Alberto Oreamuno Flores, que foi um dos dois vice-presidentes da Costa Rica eleitos nas eleições do Congresso, em Outubro de 1949. Como adepto dedicado do presidente Otilio Ulate, estava incluído na lista da União Nacional, que obteve maioria folgada nas eleições do Congresso de Dezembro de 1948, que se seguiram a uma revolução em Maio do mesmo ano. A Assembleia confirmou a sua nomeação, em Janeiro de 1949. — (R.).

Prisão em Paris de uma desenhadora que copiava modelos de alta costura

PARIS, 27 — Simone Ducausse, que exerce em Paris a profissão de modelista, foi presa hoje, acusada de copiar modelos de grandes casas de costura parisienses, e depois de longas investigações da Polícia Judiciária, a qual obteve informes de origem estrangeira. Simone Ducausse, que tinha entrada livre em muitas casas de costura de Paris, às quais vendia, por vezes, modelos de sua inspiração, abusava da confiança que nela depositavam para fotografar certos vestidos das colecções. Depois de os desenhar de novo no seu «atelier» vendia os desenhos a casas belgas, americanas e inglesas. Numerosos costureiros, entre os quais Jacques Faïh e Christian Dior, foram vítimas de Simone Ducausse. — (F. P.).

ALEGRIA

O povo português é ou parece ser um povo triste, um povo desanimado. Quero dizer um povo cuja fé e confiança em si próprio ficam bastante abaixo das suas ingénitas capacidades de trabalho, de iniciativa e de acção. Perdeu-as ou nunca as teve? Tudo me adverte que as perdeu, essa confiança, essa necessária fé, através de longo tempo duma educação mal dirigida. Mas a verdade é que, exceptuando certas manchas populacionais, sobretudo no Minho, a melancolia, um pessimismo difuso o caracterizam há muitas dezenas de anos, senão há séculos. Acabo de regressar de algumas pequenas excursões na nossa terra, e mais uma vez verifiquei tal ausência de optimismo. Não deixa, nos momentos que o acaso lhe oferece, de gostar de divertimentos, de distrações efémeras. Passados eles, porém, recai na atitude pessimista de quem não resiste às mágoas, contrariedades e aborrecimentos cotidianos. Não as esquece e não as vence, não as domina ou não as transcende. Leva-nos a lembrar a cada passo o lema do velho jornal de caricaturas que Rafael Bordallo Pinheiro dirigia e ilustrava com sua ironia acutilante: «céu azul, riso amarelo». Nada mais injusto, afinal, pois existem entre nós as condições indispensáveis para que essa desconsoladora maneira de viver e de lutar permaneça: — uma natureza quase sempre prodiga, um clima acolhedor, e, portanto, um ambiente amorável. A alegria é, não obstante, coisa rara. Refiro-me, claro está, àquela serena alegria, àquela íntima e arraigada alegria que é a virtude dos fortes, e traz consigo a singela coragem de não hesitar e de não descer, de não permanecer em contemplação narcisista dos males e contrariedades que nos assediam. E o pior é que, desde a infância, ela falta à grande maioria da grei.

Agora, que tanto se fala de educação e ensino, suponho que muito vantajoso seria meditar um pouco sobre tão deprimentes circunstâncias morais e psicológicas, e procurar dar-lhe remédio. Temos de estudar as causas que as suscitam, as provocam e as mantêm, de sorte a modificá-las, pelo menos, se porventura não se conseguir debelá-las de todo. Talvez a empresa seja difícil. Impossível não o será. A solução do problema reside, em suma, essencialmente, na sua visão clara e equilibrada, patente aos olhos de todos os mestres e educadores de boa-fé. As crianças portuguesas não são, de nascença, mais pobres de faculdades de energia, de inteligência e de vontade de que as de outros povos do Mundo. Desenvolvê-las, a essas faculdades, permitir-lhes que se afirmem,

estimulá-las e despertá-las para que nos adultos se conservem e até aumentem, é a tarefa que se impõe. A minha esperança é de que assim o entendam, e queiram realizar, quantos a quem pertencam as responsabilidades de orientadores e guias do nosso futuro. Porque do nosso futuro, da felicidade, da prosperidade e da glória do nosso futuro se trata, e a ele nos cumpre dedicar-nos, e por e para ele devemos esforçar-nos e honradamente combater.

JOÃO DE BARROS



MUSTAFA NAHAS

A SITUAÇÃO NO EGITO

O Wafd apoiou Naguib

mas Naguib não apoia o Wafd

CAIRO, 27 — A sorte política de Mustafa El Nahas, de 77 anos, 7 vezes presidente do Conselho do Egipto, e do seu grande partido Wafd, poderá decidir-se neste fim de semana crucial, segundo julgam observadores experimentados.

A Polícia e guardas militares foram reforçadas durante a noite, na elegante área da cidade-jardim do Cairo, onde reside Nahas. Observadores creem estar iminente qualquer acção das autoridades contra o ex-presidente do Conselho, para pôr fim à controvérsia sobre a posição de Nahas como chefe do Wafd, em face da campanha governamental de depuração dos partidos egípcios políticos, antes da Nação ir às urnas, em Fevereiro.

Nahas, que, no princípio desta semana, desafiou o Governo a que o expulsasse da chefia política, convocou para hoje uma reunião da Comissão

(Continua na última página)

AS ELEIÇÕES NA AMERICA

Desabou a tribuna onde estava Eisenhower que nada sofreu

RICHMOND (Virginia), 27 — Eisenhower, candidato republicano à presidência, caiu de uma altura de dois metros e ficou de joelhos, ao desabar uma plataforma temporária, na noite passada. Eisenhower levantou-se rapidamente, sacudiu o pó do fato e sorriu-se para a multidão. «Não estou magoado» — gritou.

O acidente deu-se imediatamente depois de ter terminado o seu discurso numa tribuna para os oradores, quando o general dela saía.

Eisenhower tinha declarado estar convencido de que «a guerra da Coreia era evitável», mas acrescentou que julgava, também, que «dada a série de circunstâncias que surgiram em 1950, ela passara a ser inevitável. Fez

(Continua na página central)

O Congresso das Finanças julga improvável a próxima redução das verbas de rearmamento

Após três dias de intensos trabalhos, em que o problema do financiamento do armamento foi amplamente discutido, encerrou-se hoje o VIII Congresso do Instituto Internacional de Finanças Públicas.

De manhã, antes da última sessão de trabalhos, efectuou-se uma reunião do «comité» da direcção do I. I. F. P., a que assistiram o presidente prof. Carl Shoup, o vice-presidente ontem eleito prof. Fernando Emidio da Silva, e os dres. Max-Leo-Gerard, belga; Jacomet, francês; Masoin, belga; e Schendstock, holandês.

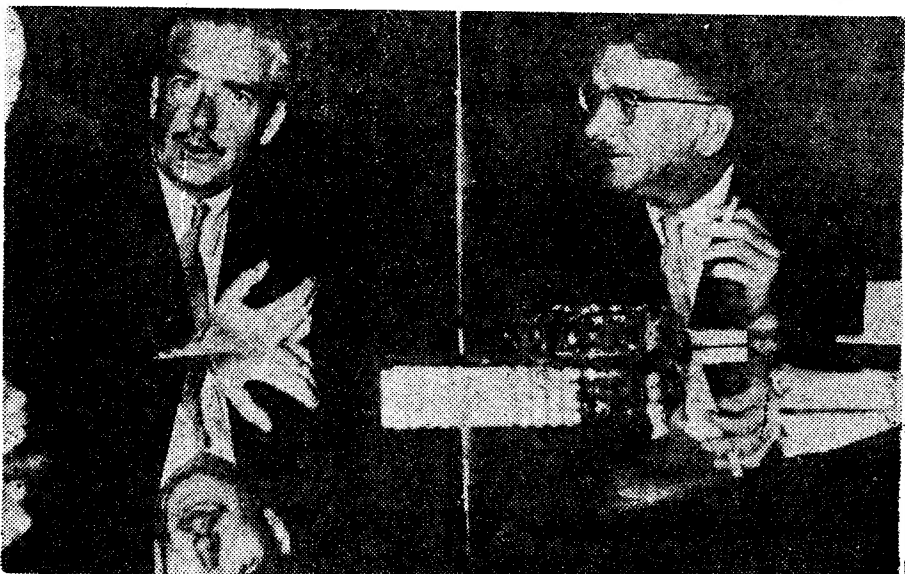
O «comité» ocupou-se especialmente de um convite apresentado pelo Estado do Paraná para que o próximo congresso se realize naquele Estado brasileiro.

Em virtude de já estar escolhida a cidade de Frankfurt para a realização do próximo congresso, e embora o «comité» tenha recebido com a maior simpatia o convite brasileiro, resolveu-se que o assunto seria posteriormente considerado.

No salão nobre do Instituto Nacional de Estatística efectuou-se depois a última sessão de trabalhos, com a presença de todos os congressistas. Discutiram-se os últimos aspectos do tema proposto para este congresso: «O financiamento do rearmamento», acerca do qual apresentaram relatórios os delegados dos seguintes países: França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Canadá, Estados Unidos, Grã-Breita-

(Continua na página central)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura



Eden em Viena, em conferência com o chanceler austríaco, dr. Leopold Figl

A nova sessão da Assembleia da O. N. U. já vai funcionar no novo edifício

NAÇÕES UNIDAS, 27.—Um novo edifício de 12 milhões de dólares para a Assembleia Geral das Nações Unidas, construído com materiais de muitos países, está pronto a receber a sessão plenária da Assembleia, que se inicia em 14 de Outubro.

O edifício, de cem metros de comprimento, tem uma forma semelhante à dos túneis aerodinâmicos utilizados na investigação aeronáutica. A entrada principal é inteiramente de vidro e constitui uma grande janela entre colunas de mármore, enquanto que a entrada das delegações é um docel de mármore, de estilo moderno. Os visitantes passarão por sete portas chapadas de níquel, decoradas com baixos relevos, presente do Canadá.

A principal sala de espera, aberta até ao tecto de 24 metros de altura, é iluminada por luz suave, que evoca a atmosfera de uma catedral.

No auditório, com cerca de 50 metros de comprimento, 35 de largura e 24 de altura, há 10 filas de secretárias, cobertas de couro verde, e cadeiras com estofos azul, para 72 delegações.

A área dos delegados, que se parece com o palco de um grande teatro, é ladeada por grandes biombo de madeira estriada, com aplicações de ouro.

Os lugares para observadores, convidados e imprensa são em bancadas em anfiteatro, ao fundo da sala. Há 750 lugares sentados para as delegações, 270 para observadores, 234 para a imprensa e 800 para o público. Ao fundo da sala, há duas grandes decorações abstractas do artista francês Fernand Léger.

Do tecto abobadado são focadas quatro fileiras de projectores sobre os delegados. No centro da abóbada, há uma claraboia de metro e meio, a única por onde entra para a sala a luz do dia. À direita da entrada principal, há uma pequena sala de preces ou meditação, para os delegados e público.

Os materiais adquiridos a diversos países incluem tapeçarias do Haiti, cortinas de Israel, cadeiras da Suécia, mármore da Itália, para a tribuna dos oradores, e carpetes da França.—(Reuter).

UM NOVO JARDIM-ESCOLA

na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 26 — Em terrenos confinantes com a Rua Joaquim Soto Maior, desta cidade, vai ser construído um novo Jardim-Escola para poder servir especialmente a população infantil da parte norte da zona do Bairro Novo e de Buarcos.

A benemérita Associação dos Jardins-Escolas João de Deus, de Lisboa, criada e ainda hoje dirigida pelo ilustre pedagogo, sr. dr. João de Deus Ramos, cometeu o encargo da sua construção aos vogais da Comissão de Assistência do antigo Jardim-Escola desta cidade, os quais ficaram, assim, constituídos em Comissão Construtora deste novo edifício de educação infantil, a qual trabalhará sob a presidência de honra do presidente da Câmara Municipal, sr. dr. Alvaro Malafaia, que está dispensando a iniciativa, patrocínio e apoio.

O projecto é da autoria do arquitecto sr. Raul Lino, que foi já quem elaborou o antigo, que há anos vem funcionando com óptimos resultados. A construção deverá custar 425 mil escudos.

Estão a utilizar-se os trabalhos preliminares, que são naturalmente importantes e complexos, para se iniciarem as obras. Foi já solicitada a comparticipação do Estado e vai ser pedida a cooperação de diversas entidades, e a dos antigos alunos do velho Jardim-Escola, e a de toda a população da cidade para se poder levar a bom termo a realização deste melhoramento de tão evidente valor cultural.

DESASTRE MORTAL

COIMBRA, 27.—(Pe'lo telefone)—Pouco depois das 13 horas, na Fábrica Ideal, Limitada, nesta cidade, foi colhido pela correia de uma máquina o operário fabril António Pereira Correia, de 35 anos, casado, de Condeixa a Nova, que ficou horrorosamente mutilado e chegou já morto ao Hospital da Universidade.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 23°7; mínima, 16°3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 24°; mínima, 14°7.

NINA

«Boite de Nuit»

Apresenta à tarde e à noite

SUSY PINTO

a insinuante interprete dos ritmos modernos

Pequenas notícias do estrangeiro

Dentes magnéticos

NOVA YORK, 27.—Os odontologistas americanos S. J. Berhman e G. F. Egan descobriram um processo original para os dentes postiços: colocam um pedacinho de imã no alvéolo.

Duas vítimas de acidentes ocorridos em Evora

EVORA, 26.—O trabalhador José Augusto Gonçalves, de 35 anos, casado, natural desta cidade e residente no Escoural, foi colhido pelo desabamento de uma barreira quando trabalhava na abertura de um poço, na herdade da Figueira. Gravemente contuso e com fractura de algumas costelas, foi internado num estabelecimento de assistência local.

Também deu entrada no Hospital da Misericórdia, por ter trocado o medicamento que deveria tomar por um perigoso tóxico, a servil Maria Cristina Estronca, de 20 anos, desta cidade, e aqui residente no Moinho do Valente.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

As festas do aniversário dos Bombeiros Voluntários da Cruz de Malta

Os bombeiros da Cruz de Malta estão a festejar o seu 24.º aniversário. Hoje haverá visita à delegação da Póvoa de Santo Adrião, onde se realiza uma sessão solene. No dia 28, pelas 8 horas, hastear das bandeiras nacional e da Cruz de Malta, perante formatura de todo o corpo activo; às 10 horas, romagem aos cemitérios dos Prazeres e do Alto de São João, para deporem flores nas campas dos seus camaradas municipais e voluntários; às 13, almoço de confraternização oferecido pelo corpo activo à direcção.

lo do dente e fixam por este processo os dentes artificiais.—(L.).

*

Cinco filhos num ano

PARIS, 27 — Uma mulher de Orbec, per o de Lisieux, de 21 anos, deu à luz cinco crianças, no curto prazo de um ano. Em Julho de 1951 teve três rapazes e nos primeiros dias de Agosto deste ano mais dois. Todos se encontram vivos e perfeitos.—(L.).

*

Os de 8 e os de 80...

PARIS, 27 — No Congresso Internacional contra o alcoolismo levantou-se uma grande animosidade entre os «abstencionistas totais» e os «temperados». Afirma-se até que as questões foram tão importantes que o «vinho lhes subiu à cabeça».—(L.).

*

Uma família aos choques

NOVA YORK, 27 — Deu-se uma série de acidentes de automóvel originais. O sr. Lewis Eaton foi violentamente atingido no seu carro pela sua filha Berta, que conduzia um outro e esta, por sua vez, tinha sido atingida em cheio pelo automóvel do seu irmão Lewis. Esses «encontros» foram absolutamente fortuitos, porque não tinham saído juntos de casa.—(L.).

*

Quanto treme a terra

NOVA YORK, 27.—Segundo os geólogos Norte-americanos, registam-se anualmente nove mil abalos sísmicos, compreendendo terremotos e maremotos, o que dá uma média de um abalo sísmico por hora.—(L.).

Aumente a sua Eficiência

no desporto, na sua profissão, nas várias manifestações diárias da vida, com

DEXTRO-ENERGEN

Com mais de 90 por cento de «hidratos de dextrose pura» que ao serem ingeridos entram rapidamente no sangue, criando novas energias, tonificando o organismo e dando-lhe elasticidade. DEXTRO-ENERGEN não é um excitante composto de drogas, mas dextrose pura — alimento natural dos nervos.

O Dextro-Energen, não deve ser usado pelos diabéticos, por se tratar de dextrose.

Um cubo com 6 tabletes Esc. 7\$50

Fabricado pelo Deutsche Maizena Werke

Agentes em Portugal e seu Império

CARLOS DE SÁ PEREIRA, LDA. — Rua dos Sapalheiros, 115-2.º Dr. — Lisboa

Sub agente no Norte

AMADEU RIBEIRO DA CUNHA — Rua João Pedro Ribeiro, 825 — Porto

COLÉGIO VALSASSINA

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
ENSINO PRIMARIO E LICEAL (3 ciclos)

Matriculas, sem multa, para as turmas em que haja vagas,
até 30 de Setembro

ABERTURA OFICIAL: 1 DE OUTUBRO
AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR N.º 148 — Telef. 41035

EXTERNATO DE PEDRO NUNES

ANTIGA ESCOLA DE PEDRO NUNES

RUA DE SARAIVA DE CARVALHO, 216—TEL. 61943

(Eléctricos da Estrela e Prazeres, Autocarros de Campo de Ourique e Campolide)

Corpo docente escrupulosamente renovado

Director ADRIÃO CASTANHEIRA, ex-professor agregado ao Liceu de Pedro Nunes
ENSINO PRIMARIO E LICEAL (completo), SALAS DE ESTUDO PARA OS
ALUNOS DO ENSINO OFICIAL

Estão abertas as matriculas, em todos os dias uteis, das 15 às 18 horas

ESCOLA SELECTA D. JOÃO I

RUA MARQUES DA SILVA 79 — Telef. 5 0182

PROFESSORES ESPECIALIZADOS — LINGUAS — KINDERGARTEN—GINASTICA INFANTIL — PATINAGEM — PIANO — NATAÇÃO — LEÇONS DE CHOSES
GARANTE-SE EM ABSOLUTO UM BOM ENSINO

RESTAURANTE-CASTANHEIRA

Estrada da Torre, 77-A

LUMIAR

Telefone 79-168

no CINEMA

HOJE — ESCANDALOS NA RIVIERA

AMANHÃ — TOUROS DE MORTE

NO RESTAURANTE — Todos os dias menús variadíssimos desta casa

Aos Domingos: Almoços e jantares abrilhantados pela Orquestra «RIVIERA» com o seu vocalista MANUEL ANTONIO

Cientistas americanos admitem que os «discos voadores» são doutros planetas

NOVA YORK, 27 — A Aviação dos Estados Unidos tem um relatório «assombroso», manifestando a convicção de que alguns objectos voadores misteriosos, vistos na Terra, vêm de «origens fora deste planeta»—diz hoje Robert S. Allen, correspondente em Washington do «New York Post».

Allen declara que o relatório, elaborado por cientistas americanos de destaque e funcionários da Aviação, se baseia em 1800 observações de «discos-voadores», nos ultimos cinco anos.

As autoridades da Aviação estão a considerar a publicação de certas partes do relatório. «O principal obstáculo que retrai os cientistas é o receio de que as conclusões sensacionais possam provocar alarme publico»—continua Allen. «Essas conclusões foram classificadas por um alto funcionário da Aviação de fantásticas, mas verdadeiras».—(R.).

Discos e charutos

BORDEUS, 27.—Habitantes de Saint-Gervais (Gironde) afirmam ter visto durante a noite, no céu, um «charuto voador».

O engenho, acrescentam, evoluía sem ruído e a grande velocidade. Era muito luminoso.—(F. P.).

VIDA ARTÍSTICA

Os discípulos de Paula Campos vão expôr na Federação das Sociedades de Recreio

Está marcada para o dia 5 de Outubro próximo a inauguração de uma exposição de trabalhos dos alunos do falecido artista Paulo Campos, mestre que foi da Escola de Arte Aplicada de Lisboa. O certame efectua-se na Federação das Sociedades de Educação e Recreio que, assim, cumpre a sua função, eminentemente popular, de levar aos seus associados o testemunho dos modernos valores do espirito. Para mais, este certame terá ainda o significado de uma verdadeira homenagem à memória daquele que foi mestre acatado e estimado e um aquarelista de merecimento, cuja obra faz hoje parte dos Museus de Arte Contemporânea, de Lisboa, de Grão Vasco, de Viseu, e de seu nome, nas Azenhas do Mar.

Alguns dos melhores nomes na pintura, decoração e publicidade deram a sua colaboração a este certame que receberá ainda a adesão de alguns outros antigos alunos que queiram associar-se à homenagem à memória do mestre, cuja passagem do aniversário natalício será assim assinalada justamente.

Círculo artístico Mário Augusto

No Círculo Artístico Mário Augusto, Rua da Fé, 23, 3.º, está aberta a inscrição para as sessões de modelo vivo, as quais recommençarão no próximo dia 1 de Outubro.

Correia de Moraes expõe no Estoril

A Junta de Turismo de Cascais apresenta, desde hoje, sábado, na Arcada do Parque Estoril, o pintor Correia de Moraes, com a sua exposição de pintura a óleo (espáula).



AUMENTE os seus músculos e seja um atleta... Tome MAIZENA todos os dias. É um alimento puro, e tonificante, fornece 3.550 calorias por quilo, é de fácil digestão e perfeitamente assimilável. Compre e use MAIZENA, confiadamente.

MAIZENA

HÁ SÓ UMA

Cautela com as imitações

Vida musical.

A participação portuguesa no «Prémio Itália»

Conforme há tempos noticiámos, Portugal concorre este ano, pela primeira vez, ao «Prémio Itália», instituído em 1948 para galardoar anualmente as melhores obras literárias ou musicais criadas especialmente para a Rádio. Portugal, que, desde a criação do «Prémio Itália», nele se tem feito representar pela Emissora Nacional, concorre com a ópera radiofónica «Viver ou morrer», da autoria de Joly Braga Santos, sobre texto do dr. João de Freitas Branco, e em cuja realização colaboram a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, o Corpo Coral do Teatro Nacional de S. Carlos, os cantores Mina Braga, Carmélia Pita e Raul Feio, como narradores.

De acordo com o regulamento do prémio, Portugal faz este ano parte do júri, sendo a Emissora Nacional representada pelo sr. Pedro de Prado, chefe da Secção de Programas Musicais daquele organismo, que hoje parte para Milão, por via aérea.

Amanhã, a bordo do «Argentina», seguirá o sr. António de Eça Queirós, presidente da direcção da Emissora Nacional, que vai tomar parte nos trabalhos da assembleia geral, em que participam também delegados da Áustria, Egipto, França, Inglaterra, Itália, Mónaco, Holanda, Suíça, Trieste e Bélgica.

Um prémio de 200 contos brasileiros

Coincidindo com as comemorações do 400.º aniversário da cidade brasileira de São Paulo, em 1954, haverá um concurso denominado «Prémio Carlos Gomes», a que poderão concorrer compositores de qualquer país, sendo conferido ao vencedor o prémio de 200 mil cruzeiros.

As peças, que deverão ter por tema a história de São Paulo, devem ser ou uma sinfonia, com três ou quatro movimentos, ou um poema sinfónico, acompanhado do respectivo argumento literário.

A comissão do 4.º Centenário de São Paulo, que pode prestar as informações que lhe forem pedidas, está instalada na Rua 24 de Maio, 250, São Paulo, Brasil.

O NOVO ANO LECTIVO

A abertura dos liceus

As inspecções médicas para as alunas que pela primeira vez se matricularam neste liceu principiaram hoje e continuam no dia 29, às 9 horas: 1.º ano, de Maria Eugénia Ribeiro Gomes até Maria de Lourdes Cardoso Lobo; dia 30, às 9, 1.º ano, de Maria de Lourdes Conceição Gonçalves até Zena Maria de Andrade Gasiba e ainda as dos restantes anos que pela primeira vez vêm frequentar este liceu.

No próximo dia 1, pelas 15 e 30, em Coimbra, efectua-se a abertura solene do Liceu Infanta D. Maria, com a entrega dos prémios Nacional e da Câmara Municipal.

Centro Almirante Reis

No Centro Escolar Republicano Almirante Reis Rua do Benfornoso, n.º 50, 1.º, estão abertas as matrículas para a frequência dos cursos diurno e nocturno, prestando-se todos os esclarecimentos das 21 às 24 horas. As aulas principiaram no dia 6 de Outubro. O curso nocturno destina-se a adultos.

Os 3 CONSELHOS DO MÉDICO

- Para uma boa digestão e excelente saúde;
- mastigue os alimentos lentamente
- tome as suas refeições a horas certas
- vigie com cuidado as suas digestões.

Se digere com dificuldade, pode ser porque as paredes do seu estômago estão irritadas por um excesso de acidez. Suavize-as com

MAGNÉSIA 'BISURADA' de alívio rápido e seguro.

Em Pó e Compridos

MAGNÉSIA 'BISURADA' DIGESTÃO ASSEGURADA

Economize tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.** — Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

DESPORTOS

FUTEBOL

Começa amanhã o Campeonato da Primeira Divisão

No calendário de jogos do Campeonato Nacional da Primeira Divisão figura a 1.ª jornada constituída da seguinte maneira:

Sporting-Belenenses
Vitória de Setubal-Benfica
Boavista-Sporting de Braga
Vitória de Guimarães-Porto
Sporting da Covilhã-Barcelonense
Estoril-Lusitano
Académica-Atlético

O sorteio mostrou, desta vez, o capricho de, nas primeiras jornadas, fornecer imediatamente uma partida de grande influência; desafio que deixa os restantes na sombra. Se o título não dependesse, fundamentalmente, de uma ou outra surpresa que é dada pelos clubes de menor categoria, talvez se pudesse dizer que este capricho do sorteio deveria originar um final de prova pouco interessante, que é coisa um tanto ou quanto aborrecida. Mas por este lado julgamos que poderá haver tranquilidade apesar de estarem escalonados, jornada-a-jornada, grandes encontros: Sporting-Belenenses, Benfica-Sporting, Belenenses-Benfica, Porto-Sporting, Belenenses-Porto e Porto-Benfica.

A primeira vista, tem-se a impressão de que, das quatro equipas, aquela que leve a melhor no conjunto destas seis jornadas ficará mais próximo do título. O problema depende dos resultados, no entanto, e bem poderá suceder que se mantenha o nivelamento.

Dir-se-á que todos os jogos são importantes, pelo menos, para as formações que neles tomam parte, e respectivos adeptos, mas é fora de dúvida que algumas partidas sobressaem de todas as outras, pela força dos seus *teams*, importância dos clubes e pela influência exercida na Tabela. É o caso do Sporting-Belenenses.

Teremos amanhã um belo jogo, no Estádio Alvalade. Ambas as equipas revelaram já capacidade para darem um bom espectáculo, luta com alternativas, avançada num e noutro lado. A nenhuma delas cabe o papel de vítima. O Sporting tem a vantagem, incontestável, de dispor de uma formação, já fixa, que joga de cor, o contrário do Belenenses que, tendo menos a perder, não deixará de apresentar um imprevisto, jogando com audácias. Deste desafio só podemos afirmar que, tal qual as equipas estão talhadas, há fundadas esperanças de se verem golos, que são os grandes momentos do futebol.

Os outros clubes de Lisboa estão em situação diferente. O Benfica joga uma cartada em que a maioria dos trunfos está do seu lado, mas isso não exclui dificuldades. O *team* ben-

fiqueiro desliza bem no terreno, e o desfecho deverá depender da manobra defensiva do adversário. Também o Atlético joga fora de casa, e a sua tarefa é mais difícil do que a do Benfica: 1.º, porque o *team* ainda não deve estar estruturado, mesmo tendo em conta as unidades de que o clube dispõe; 2.º, devido ao grupo académico ter experiência e fazer jogo ágil, astucioso.

Em qualquer outra oportunidade, a partida do Estoril despertaria certo interesse. O Lusitano está desejoso de afirmar-se, o grupo sabe lutar, atacar e defender-se, reagir, e a sua estratégia indicará alguma coisa de todas estas suas forças. Continuará o Estoril a manter o seu futebol de conjunto? Eis a dúvida.

Há partidas que parecem niveladas: a do Porto, entre Boavista e Braga; a da Covilhã, entre o titular e o Barcelonense. Mas os grupos que se deslocam *desmoralizam-se*, por vezes, com relativa facilidade, e o nivelamento teórico desaparece. É o que poderá suceder.

Quanto ao Futebol Clube do Porto, a equipa que disputa as melhores de Lisboa a primazia, o clube que desenvolve grandes esforços para melhorar e valorizar as suas fileiras, o passo que vai dar em Guimarães surge com relevo excepcional.

Certamente, as últimas exhibições portuenses não conseguiram agradar. Em nossa opinião, não deve conceder-se grande importância a essas indicações dadas a diferença existente entre partidas oficiais e não-oficiais. O grupo de Guimarães não terá talvez forças para opor grande resistência à equipa do Porto que começará amanhã a refazer o seu jogo e a talhar os seus moldes de futebol. As maiores dificuldades do Porto residem no arranjo do seu ataque, que apresentará em Guimarães uma prova concreta do seu mérito. Enfim, já está em marcha a maior prova do futebol português.

NATAÇÃO

Os concorrentes à 18.ª Travessia do Tejo

No percurso Trafaria-Algés, para disputa das taças «António Pala» e «Octávio Santos» e do escudo «Luís Alves Miguel», além de medalhas, realiza-se amanhã a 18.ª Travessia do Tejo, com partidas às 10 e 20, e 10 e 30.

Estão inscritos os seguintes nadadores:

Senhores (seniores): Regina Diniz Mendes, do Algés.

Veteranos: Luís Naia, Benfica; Luís Carlos Reis, Belenenses; Manuel da Fonseca, Nacional; e Ernesto Afonso de Barros, Sporting.

Homens (seniores): Aparício Miranda Pereira, Armando Baptista Mendes, Edmundo Leal da Silva, e Ricardo Diniz, Mendes, do Belenenses; Alfredo da Silva Filipe, Hermenegildo da Silva Filipe, José da Silva Filipe, Pedro da Sil-

va Filipe, Frontino Pereira e Primo Pereira Anacleto, de Sesimbra; Fernando Esteves Madeira, Eduardo Murta Barbeiro, Eurico Mendonça Perdigão, Manuel Natividade Silva, Oscar Pires Cabral, Guilherme José Patrão, Jorge Manuel de Vasconcelos e João Franco do Vale, do Algés; Armando Pereira Marques e Leonel Vieira Marques, do Nacional; Joaquim Baptista Pereira, João de Carvalho, António de Carvalho, Manuel Pinhão, Alfredo Bernardo Pereira, e José Jacinto Cardoso, do Alhandra.

Principiantes: Alvaro Amaral Dinis, do Nacional; Carlos Vieira da Silva, do Alhandra; Jorge Herédia, e José Augusto Fernandes Pestana do Estoril; António Bernardo Santos Silva, e Luís Filipe Pinto Reis, do Paço de Arcos.

Juniors: Daniel de Azevedo Veloso, Esequiel Gameiro das Neves, Francisco Páncas Assencadas e Manuel Murta Barbeiro, do Algés; Lucio João V. Paulo, do Nacional; Abílio Lisboa Borges, Jorge Lourenço Lopes e José Pereira de Freitas, do Alhandra; Lindberg da Conceição Nunes, João Augusto Domingues, Luís Herédia, Mário Ivo Ferreira de Sousa, Manuel Joaquim Beja, e Primo Gomes Ferreira, do Estoril; Arnaldo da Cunha Carvalho, do Paço de Arcos.

AUTOMOBILISMO

O 2.º «Puzzle», do Estoril

Disputou-se hoje, pelas 14 e 30, começando a prova automobilística em frente do Casino, o «2.º Puzzle Automobilístico», uma competição da iniciativa da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol que o «Diário Popular» patrocina e o A. C. P. coadjuva tecnicamente. Cerca das 16 horas começaram as provas complementares e nesta fase é que está o grande interesse do certame, tanto para os concorrentes como para o público. A prova era difícil, sendo necessária muita perícia por parte dos concorrentes. As classificações só serão conhecidas ao cair da tarde.

PELOS CLUBES

«A campanha dos 10 mil» do Atlético, que hoje encerra as festas do seu aniversário

Terminam hoje as comemorações do 10.º aniversário do Atlético Clube de Portugal que está a realizar uma simpática obra nos bairros de Alcantara, Santo Amaro e Santos, quer do ponto de vista desportivo, quer social e até moral.

Aproveitou a direcção do clube a data do seu aniversário para lançar a «Campanha dos 10.000 sócios», solicitando dos actuais associados, como presente de anos ao clube, a oferta de uma proposta dum novo associado.

Esta campanha tem dado resultados favoráveis, sendo de esperar a colaboração de todos, a favor do Atlético. Dentro desta campanha e do programa comemorativo do popular clube, hoje, às 18 horas, uma caravana de autocarros, automóveis, motos e a secção de ciclo-turismo do Atlético vão percorrer os bairros, distribuindo uma circular da «Campanha dos 10.000 sócios».

Às 21 horas, haverá um concerto no Largo de Alcantara, pela Banda dos Funcionários da Companhia União Fabril do Barreiro, com este acto se encerrando as comemorações do 10.º aniversário do clube dos alcantarenses.

Sporting-Belenenses

O Nacional de Futebol tem no próximo domingo a sua abertura com um desafio que vai, sem dúvida, trazer grande multidão de entusiastas ao Estádio José Alvalade, desejosos de assistirem a uma boa partida do popular desporto.

A esses adeptos que, em virtude da dificuldade de meios de transporte, não possam trazer merendas ou mesmo para os que as tragam, recomendamos o Solar das Cabanas, Estrada do Desvio, n.º 2 (entrada pela garagem) com as suas magníficas instalações e a sua variada e ementa, tendo como pratos do dia uma belíssima Caldeirada à Fragateira e uma riquíssima Dobrada com Feijão Branco à Portuguesa.

Telefone 7 9095.

Lumiar

Parque privativo para automóveis

Gerência de

AUGUSTO GUERREIRO.

Ex-gerente do Negresco



HOJE

NOITE ELEGANTE

UM PROGRAMA SENSACIONAL

OS ASTROS NORTE-AMERICANOS DA DANÇA CLÁSSICA-MODERNA

JAMES UPSHAW • AND LIDIA KUPRINA

vindos directamente de New-York, na sua 1.ª «tournée» pela Europa

A magnífica orquestra suíça «HAZY OSTERWALD»

Seguindo-se no «Restaurante» o BAILE PUZZLE para distribuição dos prémios aos vencedores do

II — «PUZZLE — ESTORIL»

PREÇOS: — No «RESTAURANTE», entrada 20\$00, não havendo consumo obrigatório.
No «WONDER-BAR» e no «YACHT-CLUB», consumo mínimo 60\$00, incluídas todas as taxas.

AMANHÃ — Às 17 horas no Salão do Restaurante «MATINEE-DANÇANTE» com as variedades da noite
Preço — Chá completo com entrada no Casino, 17\$50

No «HALL» — Exposição «ARTE E CONFORTO NO LAR»

TERMAS DE MONFORTINHO

Aberto até 30 de Novembro

Agua de grande poder terapêutico, nomeadamente em doenças de pele, mucosas (aplicações tópicas, especialmente em ginecologia), doenças hepato-biliares e disquinsias

HOTEL DA FONTE SANTA (Propriedade da Empresa)

Telefone 4

Sede: R. Fernandes Tomás, 706-1.º-E-PORTO

Telefone 25412



Não há outro como

WRIGHTS!

O sabonete inglês próprio para toda a família

Distribuidores: AGÊNCIAS COMERCIAIS, Lda.
Travessa da R. Formosa, 10 - Porto

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Hermínia Silva deve efectuar hoje, no Teatro Politeama do Bráz, a sua festa artística de despedida do público de S. Paulo. Entre outros, colaboram nesta festa os artistas Cidália Meireles, Maria de Lourdes, Irene Coelho, Raul Soares, e a Ala da Fraternidade Luso-Brasileira, com os seus cantares e números típicos.

—Encontra-se em Lisboa o empresário Rocha Brito, do Teatro Sá da Bandeira, do Porto, e o sr. Luís Vigoso, que vieram esperar a companhia folclórica brasileira.

—Os Acristas Portuenses Associados, que amanhã terminam a sua temporada no Teatro da Feira Popular do Porto, seguem depois em digressão pelo Norte do País.

—Segue amanhã para Santa Comba Dão, onde vai realizar os últimos espectáculos da actual temporada, o Teatro do Povo que não deu os anunciados em Abergaria devido ao mau tempo.

—A última cena da peça «Milagre na rua», que vai entrar em ensaio no Teatro Maria Vitória, será pintada pelo cenógrafo Raul Duarte.

—Consta que, terminada a acção da companhia brasileira, no Teatro Sá da Bandeira, seguirá para este teatro a companhia de comédias Vasco Santana.

—A recitativa do Teatro Apolo com uma companhia de comédias, a não surgirem imprevistos, deve efectuar-se entre 10 e 17 do próximo mês.

—Na segunda-feira devem começar, no Teatro Apolo, os ensaios da comédia «Os Anjinhos».

—Os artistas Adalina Campos, Hortense Lus e Samuel D.N.s foram já indemnizados pelos prejuízos materiais que sofreram no desastre de automóvel ocorrido quando da sua digressão pela Província.

—Seguiu hoje para o Porto a companhia folclórica brasileira.

—O prólogo da revista «Canta Brasil», que no dia 1 de Outubro se estreia no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, intitula-se «Aguarela brasileira» e é desempenhado pela actriz Jane Grey.

—O maestro Resende Dias não pode aceitar o convite que lhe foi feito, para dirigir a orquestra do Teatro Sá da Bandeira, do Porto, durante a estadia da companhia brasileira.

—Acompanha de revistas em digressão por África encontra-se no Lobito, só embarcando no dia 29 para Lourenço Marques.

O Homem-Máquina no Coliseu

Veja este sensacional fenómeno científico, hoje, na Grande Companhia de Circo. Amanhã, domingo, «matinée»

Vamos hoje ao Coliseu ver a primeira companhia de circo: Saltadores marroquinos, equilibristas, trapezistas loucos, chimpanzés sábios, macacos e cães amestrados, pombos habilidosos, o homem-máquina, visão fantástica do Futuro e duas paradas de palhaços, os mais ruidosos e engraçados da actualidade.

Amanhã, domingo, «matinée» às 16 horas e às 21 e 30.



Abriu a bilheteira
DOS RESTAURADORES, 7
para a grande corrida do dia 2
com touros de J. Infante da Camara



Manolo Gonzalez
Manuel dos Santos e Antonio Ordoñez
Cavaleiro: Artur R. da Costa
Forcados: Amadores de Lisboa

Estreia da temporada de circo no Coliseu

O circo continua a ser o melhor conto de fadas da humanidade. A magia das suas cores, a sua alegria turbulenta, os seus lances inesperados são outras tantas imagens de sonho que, embora construídas na realidade, nos evocam, com os cinco sentidos, do tempo e do espaço.

Tanto nos faz regressar à meninice, onde cada gesto era uma descoberta perturbante do mundo, como, mais crescidos, de cabelos brancos, ou sem eles, viver uma mirabolante aventura de impossíveis. Há quem diga que no circo se refugiaram os últimos acordes da poesia humana. Os pássaros ainda têm as árvores, as florestas, os países distantes, para cantar, conforme as estações do ano, e são como são desde o princípio do cosmos. Aos tristes mortais, restam apenas, as cidades pesadas e tentaculares, os interesses, as desilusões e as canseiras, a tal ponto que uma gaita de beijos (como o outro do «Não o levarás contigo») ali, em pleno Chiado, por um senhor de alta gerência que entoasse esse bizarro e pitoresco instrumento musical, levá-lo-ia, directamente, à casa de Orates, quanto mais não fosse por provocador de ruidos dissonantes, no meio da partitura klaxonizante da urbe.

Feitas, pois, as contas, isto é, diminuindo, a realidade da fantasia, ainda o melhor de tudo é um espectáculo de circo. Foi o que, ontem, sucedeu, no Coliseu, com uma avalanche esmagadora nas arquibancadas para assistir à estreia da primeira companhia da temporada. É belo e terrível ver uma casa daquelas proporcões literalmente cheia. Um grito, um aplauso, qualquer movimento, propagam-se, incendiariamente, à massa, a qual, nos momentos em que a sala fica às escuras, cortada, apenas, pelos cones luminosos dos holofotes, parece, de complicitade e acicentada, a lava espessa de um vulcão.

Esta nova companhia foi admiravelmente organizada. Vê-se que Américo Covões procura ir ainda mais longe de que o pai. Que sabe não só o gosto do público, mas estruturar um espectáculo variado, cheio de diversões e de contrastes, como o de ontem que constitui, sob numerosos aspectos, uma autentica surpresa.

Abriu com uma linda rapariga, uma destas parisienses, de olhos azuis e lindas pernas berninesas, que é nem mais nem menos, que uma filha dos célebres palhaços Fratellinis que, como Grock, alcançaram, justamente, um nome internacional. É uma admirável fantasista musical, trepidante, esvoaçante, com recursos imitáveis de graça, e um tentador sorriso prodigioso, que, por mais de uma vez, encheu o Coliseu de palmas entusiásticas.

O «Homem Máquina» é outra sensação. É a história da eterna rebelião do objecto criado contra o criador. Nela se inscreve, na luta entre o «roboto» e o inventor; o ser mecânico e o ser humano, alguma coisa de profunda, desesperadamente emocionante, com um efeito imprevisto no final. Pergunta-se: a ciência em nossos dias não terá ido muito longe? Quando, amanhã, estalar uma bomba atómica de tetanio, helio ou manganês e os povos forem varridos do globo, não ficarão apenas essas terríveis criações mecanizadas, electrónicas, te-

O Brasil caboclo

apresentado em Portugal pela Companhia Folclórica Brasileira

Desde ontem, pisam/solo português os elementos que compõem a Companhia Folclórica Brasileira que terá à frente a vedeta Salomé, uma descoberta do nosso compatriota Chianca de Garcia que a Bala foi colher esta capotosa flor dos trópicos para o teatro do Brasil. Vem a nova companhia, no seu género a primeira que nos visita de há vinte anos a esta parte, pela mão de um compatriota nosso, o empresário Ferreira da Silva, há muitos anos residente no Brasil. O público português vai gostar de ouvir as mais características canções do caboclo brasileiro, com suas danças, seus dizeres e seus trajes inconfundíveis.

Entre os 39 elementos que compõem o agrupamento—com destaque para um rancho de galantes «mocinhas»—vem o «Trio de Ebano», três negros que os radiouvintes conhecem e apreciam e que, por certo, vão agora gostar de ver e ouvir em carne e osso.

Os artistas, que chegaram a Portugal a bordo do «North King» e ali se conservaram até seguir para o comboio que hoje ao meio-dia os levou a caminho do Porto, assistiram, ontem à noite, ao espectáculo do Avenida, a convite da respectiva empresa. Entretanto, ao agrupamento falta juntar ainda a sua primeira figura, Salomé, a vedeta da companhia, que era ontem aguardada de avião, e que ainda não chegou ao nosso País.

Teatro no Brasil

As quatro sociedades de autores e compositores do Brasil prevêem para o corrente ano a arrecadação de 50 milhões de cruzeiros de direitos de autor. Em 1951, fixou-se em 43 milhões a importância cobrada.

—A actriz Lucília Peres, que foi a criadora da peça «O Dote», de Artur Azevedo, e de «A Dama das Camélias», no Brasil, assim como de todo o repertório de Bernstein, será a primeira figura da companhia carioca de comédia que, ao lado de João Villaret, será intérprete da peça «Loucuras do Imperador», em ensaios no Teatro Serrador, do Rio de Janeiro.

—Embarcou para o Recife, onde vai efectuar uma passagem de todo o seu repertório, a

televisionadoras, sem alma, de que ontem vimos um exemplar abacadabrante?

Numero triunfal o do Lothar, estupendo equilibrista, em trapézio, a elevada altura, sem rede, que, num só pé, de cabeça para baixo, sobre duas pernas de uma cadeira, como aparelho a oscilar, a crescer em amplitude de voo, constrói as figuras mais fantásticas, desposando a morte em cada segundo, com um heroísmo e uma temeridade de arrepiar a espinha. Um verdadeiro louco da emoção a passear sozinho entre as estrelas!

Chevalier, artista inglês, é outro equilibrista, trabalhando sobre uma antena, perfeito de arte, de beleza, unico, só ele, que consegue fazer um pino sobre o indicador, mas de verdade, sem qualquer «truca», porque no-lo mostra antes flexível e delicado. Outros prodígios realiza ainda, qual deles o mais estranho, com uma precisão matemática, a frio, como só os britânicos conseguem.

Estupendos os chimpanzés de mr. Walkie, que nos aparece vestido de almirante de uma extravagante marinha, com os seus bizarros tripulantes. Estes fazem tudo! São acrobatas, aramistas, motociclistas, e, sobretudo, constituem uma orquestra mexicana, tão sinfónica, como hilariante! Só vistosi!

A primeira parte fechou com uma «troupe» excepcional de homens e mulheres-rãs, ou gafanhotos, aos saltos diabólicos, até atingirem a nevrose alucinante, cada vez conquistando maior altura, ou, então, erguendo, num desafio aos deuses, torres de Babel humanas, de monstruosa fantasia.

Vimos ainda, com muito agrado, o lindo numero de miss Marieta, graciosa pomba, entre os seus pombos, que fazem coisas que até agora pareciam impossíveis. Luly Perezoff é destas crianças prodígio, verdadeiro milagre, que, com dezenas de bolas e sempre a dançar, nos mostra o seu virtuosismo como malabarista, chegando ao ponto de, com as esferas rodopiantes, tocar em três tambores qualquer musica. Citemos ainda outros macacos e cães amestrados que, visualmente, conseguem distinguir as cores: vermelho, verde, azul e encarnado, é só o publico escolher... entre o Sporting e o Benfica. Ontem, foram os partidários do ultimo que venceram.

E acabamos, não citando todos os numeros, nos palhaços, os reis do circo. Os espanhóis Pery y Diaz revelaram-se excelentes musicos a que não falta sequer um apêndice que parece ter nascido entre as cordas da lira de Orfeu; e a parrelha nacional os Irmãos Campos, saudados, estrepitosamente, com gaudío geral, já artistas feitos, de plano internacional. Desta vez metemos também na resenha os «faz-tudo», com Luciano, à frente, (Charlie Chaplin começou assim) que obtiveram um «gag», de ruidoso efeito, com o «intermezzo» silencioso daquele peixe, pelos vistos, pior do que a célebre piranga dos rios brasileiros.

Enfim, uma companhia magestática entronizada no êxito, onde estão representados todos os géneros, e a que não faltam fulgurantes sensações. Vai atrair e deliciar Lisboa.—J.

companhia de Eva Todor, que estreará com a comédia «Maria Fumaca».

—«Tudo é lucro» é o titulo da revista que Zaquia Jorge, com a sua companhia, está a apresentar no Teatro Madureira.

Primeiras exhibições

«A dama de espadas», no Eden

Da novela de Pushkin dá bem o filme aquela Russia em que jovens ambiciosos, e não aristocratas, começavam a sonhar ser generais aos 23 anos, como Napoleão, e também a atmosfera de jogo e mistério que constitui o aspecto da obra que a maioria prefere e foi especialmente focado. É de com ansiedade que o espectador segue os passos do grande ambicioso, e o vê arrancar à velha, que ele próprio matou pelo medo, o segredo das três cartas—o três, o sete e o ás, a que aliás faltou a quarta, «a dama de espadas», a vingadora. O terror é tão tremendo na plateia que até não faltam reacções de risos histéricos que disfarçam o medo, porque é de medo o que acontece, e os olhos da velha morta, impressionantemente representada por Edith Evans, e os do ambicioso, também perfeitamente interpretado por Anton Walbrook, e tudo que de real e irreai sucede.—Visor 62.

«Carga de cavalaria», no Monumental

Lewis Foster extraiu dum livro de David Lang este filme que canta a arma e a alma antiga da cavalaria e foca uma carga heroica, bandeiras e sabres em veloz carreira contra o inimigo, toques de clarim confundidos com gritos e relinchos, prodígio hípico e épico que ainda encanta as multidões. A realização, favorecida pelo technicolor, é magnífica, e a representação corresponde em grandeza de estilo por parte de Ronald Reagan, Bruce Bennett, Biell William, Noah Beery e Rhonda Fleming.

Entre os complementos de tão vibrante espectáculo figura um documentário musical em que se admira o violoncelista espanhol Pablo Casals dirigindo em França a execução de obras de Bach, por uma grande orquestra.—Visor 60.

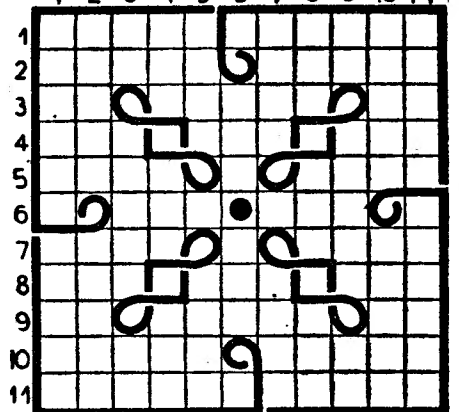
Leiam o jornal humorístico

fixe

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3602

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Sublime. Trilar. 2—Praia. Pequeno abutre americano. 3—Pronome pessoal. Afável. Batráquio aquático. 4—Nome de letra. Ovário dos peixes. Rio de França, afluente do Ródano. 5—Cidade de França, porto no Mediterraneo. Tenebroso. 6—Cem metros quadrados. Conflito. 7—Ave palmípeda. Situado. 8—Patrão. Eial. Altar. 9—Símbolo químico do lítio. Venera. Prefixo que designa direcção. 10—Um dos principais planetas do sistema solar. Ilha do arquipélago dos Açores. 11—Secretário da doutrina de Ario. Repassas ao fogo.

VERTICAIS: 1—Espada. Circunscrição do distrito de Cabo Delgado (Moçambique), na parte Norte da provincia e separada do território de Tanganica pelo rio Rovuma. 2—Elevei. Fazer aborrecer. 3—Soletia. Respeito. Zomba. 4—Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Epoca. Prende. 5—Vista. Paraíso terreal. 6—Fracção da unidade. Espaço de tempo. 7—Povoação do concelho de Torres Vedras. Arrosta. 8—Cólera. Gemidos. Preposição e artigo (pl.). 9—Descoberto. Mulher que não crê em Deus. Reis. (abrev.). 10—Patentear. Refreia. 11—Homem do povo. Filtrados.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3601

HORIZONTAIS: 1—Bicos. Fitam. 2—Idas. Par. Reco. 3—Job. Rolem. Mar. 4—Asa. Omeiga. Ito. 5—Go. Esbarra. As. 6—Ossa. Ato. Erro. 7—Deslousar. 8—Riga. Idem. 9—Agir. Eis. Titã. 10—Lado. Loa. Ode. 11—Ame. Lesim. Aos.

VERTICAIS: 1—Bijagós. Raia. 2—Idosos. Digam. 3—Caba. Es. Egipt. 4—Os. Rosa. Saro. 5—Pombal. Ele. 6—Aleatórias. 7—Regrout. Sai. 8—Ir. Maré. Cito. 9—Tem. Ar. Adida. 10—Acatar. Retro. 11—Morosos. Mães.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

TAUROMAQUIA

Amanhã, domingo

Amanhã domingo, disputa-se na nova praça de touros da Caparica uma «orelha de prata» entre os novilheiros portugueses Rogério Valgode e Aníbal de Oliveira e os mexicanos Juan de la Cruz e Paco Cossio. E' cavaleiro em praça D. Francisco de Mascarenhas, e também toureira a cavalo o amador João da Costa Laureano, e os forçados são do Alentejo. E nas Caldas da Rainha há festival com os cavaleiros-amadores D. Luís e D. José Ataíde, o novilheiro-amador Felisberto Lopes e vários amadores mais, com o grupo de forçados de Alcochete.

Na Ericeira toureiam o cavaleiro Simão da Veiga, o matador de touros Gregório Garcia e os novilheiros Jaime Bravo, Lopes Loera e Luís Morales.

VARIEDADES 2 SESSÕES

às 20.45 e às 23 horas

A sensacional e hilariante comédia

O HOMEM DA MASSA

com VASCO SANTANA

e Ribeirinho, Hortense Luz, Maria Helena, Cremilda de Oliveira, Henrique Santana, etc.

Amanhã, «matinée» às 16 horas



TEATRO MONUMENTAL

TELEF. 55133

EM 4.^a SEMANA

PREÇOS DE VERÃO

EM ESPECTACULO INTEIRO

As 21.45

UM EXITO

QUE É O TRIUNFO DUMA
GRANDE ACTRIZ E DUMA
GRANDE PEÇA
**LAURA
ALVES**

EM

**SERIEIA DO MAR
E DA TERRA**

COM

ASSIS PACHECO

E

**RAUL DE CARVALHO
A' FRENTE DUM MAGNÍFICO
ELENCO**

Amanhã, «matinée» às 16 horas

TEATRO AVENIDA

Telef. 27273

EM DUAS SESSÕES
às 20,30 e 22,45



EUGÉNIO SALVADOR

TERCEIRO DIA DE UM ÉXITO TRIUNFAL

UM ESPECTACULO GRANDIOSO
COMO NÃO HA' MEMÓRIA

Ú Rosa arredonda a saia

TRIUNFO INEXCEDIVEL DUMA
VERDADEIRA VEGETA

MILU

E DE UMA GRANDE ACTRIZ

MADALENA SOTTO

Um quadro de alta fantasia com

HELGA LINE'

aplaudissimo todas as noites
UM DESFILE MARAVILHOSO DE LINDAS MULHE-
RES — 40 RAPARIGAS EM CENA!

— Amanhã, 1.^a «matinée», às 16 horas —

O MAIOR ACTOR-CÓMICO MOJERNO DO
TEATRO PORTUGUÊS, QUE OBTVEU A CONSA-
GRAÇÃO ABSOLUTA EM NÚMEROS DE GRAÇA
E ANTASIA IN MITAVEIS

MAXIME

SEMPRE EM TRIUNFO

OS PRINCIPES
DO BAILE
ESPANHOL

LUISA Y MARIO

OUTRO GRANDE ÉXITO!

O notável
conjunto

BALLET LUSITANO

em danças
regionais

ENCARNITA MACARENA

Trio Vitoria

A insinuante artista
ISABEL COUZO

MARLENE, LITA GONG, CARMELITA DE COR-
DOBA, LOLITA VALADARES, MAYRA ARANJUEZ

Musica constante pelos admiráveis conjuntos: Orquestra Internacional
e JOSÉ MESQUITA e a sua ORQUESTRA com MANUEL SERRANO

PRÓXIMA
SEMANA:

SENSACIONAIS ESTREIAS

OLIMPIA CLUB

NO DANCING DAS GRANDES
ATRAÇÕES ACENTUA-SE O ÉXITO
DAS INSINUANTES ARTISTAS

HERMANAS

SANDOVAL

VITORIA DE LARACHE

e MANOLITA DE ESPAÑA

ESTREITA SANTERO - CARMEN UBILLA

ORQUESTRA OLIMPIA com a aplaudida vocalista BELLA MERY

VISITE RESTAURANTE

com entrada pela RUA

O NOSSO DOS CONDES, 9
CEIAS com FADOS e GUITARRADAS por MARIA DA CONCEIÇÃO,
acompanhada por ANTONIO BESSA e ORLANDO SILVA e outros artistas
Direcção de Oscar da Silva Tavares-Seleccção rigorosa

Cartas dos Cinemas

TIVOLI

A's 15-18.15-21.30

MULHERES MARCADAS

O drama das raparigas
abandonadas nas ruas

com Paul Henreid e Catharine McLeod

Ar totalmente condicionado

A's 21.30 — 2.^a semana triunfal!

Um espectáculo grandioso!

Os filhos dos 3 mosqueteiros

(colorido) com Maureen O'Hara e Cornel Wilde

Todos os dias às 15.15-18.15-21.30

PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR



A's 15.15-18.15-21.30: Assinalável

éxito do emocionante technicolor

Carga de cavalaria

com Ronald Reagan e Rhonda Fleming



Hoje, às 21.30: O mais adorável

e enternecedor filme

O PEQUENO LORDE

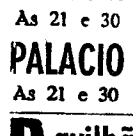
com Freddie Bartholomew e Mickey Rooney

2.^a semana triunfal da desopilante

farsa de gargalhada

Tólo ás do pedal

com Tóto, Isa Borzizza e Miss Itália

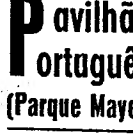


As 21 e 30

Português

A MORTE NÃO É O FIM

e Três Segredos



Preço: 2550, 4550 e 6500

A's 21.15 — PROGRAMA DUPLO

Maria Candelária

O PRÍNCIPE REBELDE

EDEN

A's 15.30-18.15-21.30: A

vibrante obra dramática

A Dama de Espadas

com Anton Walbrook, Edith Evans e Yvonne Mitchell



A's 15.15-18.15-21.30

ONDE OS ABUTRES NÃO VOAM

Um magnífico technicolor, com Anthony Steel e Dinah Sheridan



A's 18.15 e 21.30

Falam as más línguas

Espirituosa comédia com Cary Grant e Jeanne Crain



A's 21 e 30

FORMIDÁVEL ÉXITO DO ESTU

PENSO FILME POLICIAL!

O DENUNCIANTE

com Richard Widmark, Victor Mature e Brian Donlevy



A's 21.30

(Préços Populares)



Mús companhias

Tel. 20917—As 21.15

Convite ao amor



A terceira da direita

O primeiro baile



A's 21 e 30

O Príncipe Ladrão

com Tony Curtis



REABERTURA

NA PROXIMA SEMANA

NOVA GERENCIA



LUSO

T. DA QUEIMADA, 8-A

Animador Modesto Maia

Que apresenta, às 21 e

30, um encantador pro-

grama de Fados e Can-

ções, com Alcida Rodri-

gues, Alice Magina, Au-

roa Sobral, Maria Ma-

nuela, António Pires, Ar-

mando Dias e Mário Ro-

driguez

cha, Camarinha e Pedro Leal. ENTRADA

5500.

Amanhã «matinée» às 15 e 30.

5.^a Feira DEOLINDA RODRIGUES

Café SALVATERRA

RUA DA BARROCA, TEL. 25676

Animador José Pereira

Hoje, inauguração da época de Inverno, com
todo o elenco artístico de fado, que será acom-
panhado por António Couto e José Inácio. En-
trada a preços populares.

Todo o género de retratos e
secção à parte para trabalhos
de amadores. Molduras. Rôlos,
e máquinas de todas as marcas
CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 11-E (próximo da Garage Lys)

Vá à FEIRA POPULAR

Só lá tem divertimentos
e coisas lindas, aos centos,
para ver e apreciar...

Gastando UM ESCUDO somente,
que tanto custa a entrada,
goza, ri, sai sorridente
a multidão encantada...

Vá à FEIRA POPULAR

pois já sabe o que ela é:

—HOJE, o RANCHO DE TOMAR

E o «TA MAR, da NAZARÉ.

São dois RANCHOS sorridentes
com bonitas raparigas...
—e todos ficam contentes
ouvindo suas cantigas.

Gastando apenas UM ESCUDO
alegra-se o mais sisudo.

ECOS

Charlot, que se encontra em Londres, acompanhado de sua esposa, não perdeu, nem perderá jamais a simpatia das multidões, que o aplaudem e adoram. Considera-lo um génio não é favor nenhum, porque ele foi no cinema o criador duma alma nova.

Haverá qualquer maneira de lhe tirar o fulgor da sua aureola?

Cremos que não, dado que, em quantos tipos que desenhou e encarnou, ele concebeu a humana piedade, como um bálsamo salutar para quantos vivem na tristeza, no esquecimento e no abandono.

Felizmente, que as crianças, outrora tão esquecidas, por mal compreendidas, começam a gozar duma consideração e de uma estima que abonam a consciência do nosso tempo. Já não são olhadas como criaturas inferiores que penosamente aprendem a ser homens. Muito bem: constituem na vida o mundo dos que nada pedem e tudo esperam da graça e do amor.

A sua existência, como a dos jovens e a dos velhos, tem em si mesmo caracteres que as separam dos outros. Todos os verdadeiros amigos das crianças dizem:

—«Aprende com os pequeninos a arte de ser bom, amando-os e servindo-os».

Como o grão de trigo ou o lírio dos vales, eles têm em si quanto necessitam para crescer, florir e frutificar. Recomendado, porém, que devem ser tratados, sem qualquer influência que os oprima, os embarrace ou desvie da sua formação normal.

Os sabichões que, de vez em quando, falam deles, em longas dissertações científicas, ignoram o que neles existe de mais puro, de mais belo e de mais original.

Apareceu já o numero 52 da Revista Municipal, correspondente ao 1.º trimestre de 1952, sob a direcção competente do dr. Jaime Lopes Dias. Edição primorosa que honra as nossas artes gráficas, com a colaboração de notáveis escritores—J. da Costa Lima, Oldemiro César, João A. Piloto, José Estevão e Arlindo de Sousa.

A abertura do Coliseu é sempre um acontecimento. Lisboa, agora nos primeiros compassos do Outono, sente que, depois das praias, das termas, dos vinhedos e dos pinhais, necessita de histórias maravilhosas e de contos de fadas. Vai buscá-los ao Coliseu e à sua velha tradição de casa de espectáculos burlescos, cómicos, bailarínicos e voadores.

Na vida, todos os nossos esforços nos fatigam e esgotam, deixando-nos, às vezes, mais pobres do que nunca. Para pôr os nervos em ordem e as amarguras em rico pão de ló, nada há de melhor do que frequentar teatros onde o que é áspero se torna brando, o que é amargo se dulcifica e o que é pesado e conselheiral se faz ligeiro como a asa dum rouxinol.

Um senhor, que dá pelo nome de José Bonança, escreve-nos duma terrinha miúda, para nos disparar o seguinte:

—«Estou farto de viver, de sofrer e de aturar intrujões. Os comerciantes exploram-me, os pensadores mistificam-me e os mestres corrompem-me o espírito. É isto a nobre raça portuguesa?».

Apesar dos seus queixumes, José Bonança é enganado, criticando e censurando a torto e a direito. Se há gente má, também há muita, muitíssima, que o não é. Por um ladrão ou um assassino, temos milhares e milhares de pessoas honradas e amáveis. Parece-nos, salvo melhor opinião, que José Bonança, nas suas horas sombrias, deve fazer um rigoroso exame de consciência ou dormir.

Todos sabem, minha senhora

que V. Ex.^a é muito cuidadosa do seu lar, mas é natural que ainda lhe faltem algumas das artísticas pratas da

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

PNEUS

Pirelli, Englebert Michelin e Good-Year
Montagens grátis
Consulte GARAGEM MONUMENTAL
AVENIDA ALVARES CABRAL, 39

Stevenson

põe em foco as contradições da propaganda de Eisenhower

(Continuação da 1.ª página)

um violento ataque á corrupção, desperdício e extravagância, em Washington, que provocou aplausos das 25.000 pessoas reunidas no Richmond Capitol para o ouvir. Tinham-se concentrado milhares de pessoas nas ruas para aclamar o seu cortejo com archotes, através da cidade, e a recepção que lhe foi feita provocou, novamente, conjecturas sobre se isso significava votos, em Novembro, ou se o povo estava ali apenas para ver um herói militar e prestar-lhe homenagem.

Manifestando a esperança de que os soldados que estão a combater na Coreia pudessem regressar aos lares, Eisenhower disse:

—Certamente que não desejamos mais Coreia.

A campanha de Stevenson

O candidato democrático, Adlai Stevenson, iniciou ontem uma viagem eleitoral de três semanas, durante a qual irá de avião a 17 Estados. Em discursos pronunciados em Evansville e Indianapolis, Stevenson atacou promessas republicanas de reduções do orçamento e impostos e estabeleceu um programa para economias governamentais. Em Indianapolis, saindo do texto preparado, Stevenson referiu-se ao fundo que tinha estabelecido para aumentar o salário de funcionários do Estado do Illinois, que republicanos pediram para ele explicar pormenorizadamente. Disse ter ouvido dizer que havia «muita curiosidade» sobre algum auxílio que ele prestara a alguns funcionários públicos. «Se é crime ajudar bons funcionários a viver, eu sou culpado», declarou o governador, ao defender o «fundo» especial que constituiu para aumentar os honorários de certos funcionários do Estado de Illinois. Stevenson vai publicar a lista das pessoas que contribuíram para esse «fundo» e a das pessoas que deste beneficiaram.

No discurso de Indianapolis, Stevenson referiu-se às palavras de Eisenhower, segundo o qual sómente um militar tem capacidade para reduzir as despesas militares, dizendo que tal afirmação careceria de ser demonstrada para poder aceitar-se.

—Quando o meu rival diz o que pensa, o que raramente sucede—disse—formula opiniões extraordinárias como a de que é preciso votar por todos os candidatos republicanos, sejam bons, maus ou horríveis.

Ao terminar o discurso, Stevenson declarou:

—Deixo a tática do logro aos republicanos, que a usam dia e noite. Prometem diminuir o orçamento em vinte ou em quarenta mil milhões de dólares, conforme o dia e a assistência; no dia seguinte, prometem aumentar as nossas forças armadas. Isso é absurdo. É pior que absurdo, porque é a mais velha e vil manobra de políticos. Por mim, prometo que olharei por cada tostão, mas o nosso orçamento será mais pesado do que nós desejáramos. Para nos defendermos do comunismo, esse inimigo subtil e sem piedade, temos de ser fortes, e temos que sê-lo bem depressa. O logro pode fazer ganhar eleições, mas não faz ganhar as guerras nem salva as civilizações.—(R. e F. P.).

Dulles ataca a tática de «contenção»

SAINT LOUIS, 27—O estadista republicano John Foster Dulles, conselheiro do seu partido em matéria de política exterior, atacou num discurso a tática de «contenção» da U. R. S. S. preconizada pelo Governo democrático. «Essa política», declarou nomeadamente Dulles, «implicaria que aceitássemos deixar o Kremlin governar 800 milhões de prisioneiros sob condição de nos deixar tranquilos.—(F. P.).

O último dia de trabalhos de três re

Terminaram os trabalhos do «comité» da Europa da O. M. da Saúde

Terminaram hoje os trabalhos da II Reunião do «comité» Regional da Europa da Organização Mundial de Saúde. A penúltima sessão de trabalhos efectuou-se de manhã, como as anteriores, no salão da biblioteca do S. N. I. Discutiram-se os últimos pontos da agenda, de modo a poder-se preparar o relatório da comissão de redacção, para ser lido na sessão de encerramento, marcada para o fim da tarde.

Entretanto, efectuou-se um almoço em honra dos delegados, oferecido pelo ministro do Interior. Na ausência do dr. Trigo de Negreiros, presidiu o subsecretário de Estado da Assistência, que saudou os delegados e disse do interesse com que Portugal se associa sempre a várias reuniões internacionais.

Prosseguindo, o dr. Ribeiro Queirós disse: —Mais do que quaisquer outros desses ilustres visitantes suscitam, porém, V. Ex.^{as}, da nossa parte um acolhimento enternecido e carinhoso já que representam e servem a organização portadora da mais bela missão, aquela a que se encontra confiado o maior de todos os bens.

«Ditosos os homens que oferecem a sua vida por uma ideia grande, porque neia e por ela perdurará» disse-o Ramon e Cajal. Os vossos nomes, entre os quais se contam os de vários governantes e os de sábios eminentes, ficarão pois, no livro de ouro dos nossos visitantes, aureolados pelo fulgor imenso da ideia ou causa que os reuniu aqui.

O subsecretário de Estado da Assistência salientou o interesse especial dos assuntos versados nesta reunião e fez votos por que o labor do «comité» continue a desenvolver-se sempre pela mesma forma e com idênticos resultados. E acrescentou:

—Faço seguir esse voto pela afirmação do mais cordial desejo de que esta curta passagem por Portugal venha a constituir para todos Vossas Excelências agradável recordação, que dê origem ao desejo de voltar alguma vez a visitar-nos, com mais tempo e menos cansaça; de que, tenham podido compreender, no pouco que foi possível mostrar-lhes do muito que desejáramos que vissem, a seriedade e extensão do que está a fazer-se neste recanto da Europa—no sector da higiene como nos demais—na medida dos recursos que proporciona a vontade de um povo animado por uma fé e confiante nos seus chefes.

«E a concluir porque, nestas coisas, o último lugar é o da cúpula, os votos ardorosos, deste povo e deste Governo, pela paz e pela prosperidade de todas as nações aqui representadas, que elas serão, sem dúvida, a maior contribuição para a saúde do Mundo.

Há 30 anos Na infancia da arte

Em 27 de Setembro de 1922 inseria o «Diário de Lisboa» o seguinte telegrama:

«LONDRES, 27.—Deve começar no próximo dia 1 o serviço rápido de aeroplanos de passageiros entre Londres e Berlim. O preço foi fixado em 5 libras e 10 shillings. A viagem terá uma duração de 7 horas para cobrir 1.080 quilómetros, e aproxima-se assim de um tempo «récord» (cerca de 154 quilómetros horários). Pela via ordinária a viagem leva 4 dias, pelo menos. Esta notícia, que em Londres provocou certa sensação, é destinada a fomentar as relações económicas e turísticas entre a Alemanha e a Inglaterra. O custo de 2 pence por milha é, com efeito, vantajoso. Há, porém, quem ponha reservas ao êxito da iniciativa».

Terminou hoje os seus trabalhos o vigésimo primeiro Congresso da Federação Internacional da Habitação e Urbanismo que ontem elegeu presidente do referido organismo o actual vice-presidente, sr. L. S. Scheffer (Holanda), escolhendo para o substituir o sr. engenheiro Saraiva e Sousa, subsecretário de Estado das Obras Públicas, e para presidente-adjunto o sr. E. Rolfsen (Noruega).

Visita ao Liceu Francês

Os congressistas franceses e outros colegas estrangeiros percorreram, hoje de manhã, demonstradamente, as instalações do «Lycée Français Charles Lepierre», e da Escola Infantil, tendo sido recebidos e acompanhados pelos srs. arquitecto Nikita de Groer, engenheiros Nuno Abrantes e Mário Gaspar e construtor Amadeu Gaudêncio. Todos tiveram palavras de elogio, não só para as concepções dos arquitectos Cuminal e de Groer, como para a sua realização, sobretudo pela utilização de materiais excelentes, muito mais baratos do que os usados vulgarmente.

Os trabalhos da manhã

A's 9 e 30, começou uma sessão da Comissão Executiva da Federação Internacional, presidida por sr. George Pepler.

A's 10 e 30, reuniu-se a assembleia-geral do referido organismo, também presidida por aquele senhor que dava a direita ao seu sucessor, sr. Scheffer.

Sr. George Pepler pediu aos relatores das secções que fossem breves nas suas exposições, tendo agradecido o simpático e leal apoio que lhe deram durante o desempenho dos seus mandatos, e afirmou que os destinos da Federação ficavam bem entregues, nas mãos do seu sucessor.

O sr. Koe-Krumpecher, delegado da Venezuela, pediu que a Federação estabeleça estreito contacto com os engenheiros, arquitectos e urbanistas da América de língua espanhola, afirmando:

—Por muito bom que tivesse sido a Conferência de Buenos Aires, há dois anos, acho que os americanos não devem ficar isolados, e que a Federação deve trabalhar com eles. Proponho que as propostas e as conclusões deste Congresso sejam traduzidas em espanhol, pois, de contrário, ficariam, praticamente desconhecidas e desaproveitadas em vinte países ricos e em constante desenvolvimento.

Sr. George Pepler achou a ideia muito boa: —E, visto que se trata de países ricos e em constante desenvolvimento, se eles quiserem pagar, teremos muito prazer em lhes facultar a tradução de tudo...

O primeiro relator geral a usar da palavra foi o sr. Koegnisberger (Alemanha). Assunto: «A habitação em climas tropicais». Salientou que foi este o primeiro Congresso em que o problema foi debatido como um dos principais. Não eram de esperar resultados muito importantes; mas foi deveras interessante o material recolhido, não só pelo que foi apresentado por escrito, mas pelo que se discutiu. Enunciou vários aspectos tratados (projectos-típos e agrupamentos-modelos; protecção dos moradores contra o calor e a humidade; estudo intenso das condições sociológicas das regiões, para a criação de comunidades novas e saudáveis; a vida nos trópicos, processos de aquecimento e de vida social; estudos de iniciativa individual; apreciação da urbanização num plano horizontal; relações entre comunidades estreitamente ligadas; e a impossibilidade de o problema das casas de habitação, devido ao extraordinário numero necessário, ser resolvido só pelas entidades oficiais, ou pelos particulares, do que re-

Lembre-se... a margarina VAO faz o bom coz



UM PRODUTO DA FIM
FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA,

uniões internacionais

bras Públicas

essão de encerramento

ternacional

tação e Urbanismo

sulta ser indispensável, não só a colaboração estreita de todos, mas o aproveitamento da riqueza latente, e do poder de trabalho das massas indígenas).

—As dificuldades—afirmou—são grandes; mas temos duas vantagens: a de estar no princípio da nossa tarefa, e a de podermos aproveitar da experiência do que se tem feito, quanto às regiões temperadas. E esperamos, sinceramente que os contactos estabelecidos em Lisboa não se quebrem. Dentro de pouco mais de um ano, haverá uma conferência numa região tropical. E, como a Escola de Medicina Tropical de Londres me manifestou o seu interesse pelos meus estudos, peço a todos quantos queiram cultivar o assunto que se me dirijam, para aquela escola, ou para o «Bureau» desta Federação, na Haia.

O sr. De Jonce van Ellemest (Holanda) apresentou o relato sobre «A política da propriedade urbana». Disse que tudo girou à volta do documento inicialmente apresentado. Falou do problema de parar o afluxo progressivo das massas, dos campos para as cidades; da coabitação entre negros e índios; e da defesa da propriedade individual, pelo delegado de Israel, observando:

—Estes conflitos vêm desde os tempos bíblicos, passaram pelos de Henry Georges e os de Spencer, mantêm-se hoje e, provavelmente, continuarão...

Ocupou-se das diversas tendências: aumento dos poderes governamentais, até chegarem a ser drásticos, e defesa da propriedade particular, dizendo que têm muita influência as condições especiais de cada País. E afirmou:

—Há, porém, coisas em que todos estamos de acordo, como, por exemplo: na necessidade do aumento dos poderes governamentais, em matéria de habitação e de urbanismo; na justiça de se dar sempre uma compensação à entidade expropriada; e no estabelecimento de regras morais, como a de que há que atender, para a expropriação, ao grau de interesse público que ela tiver.

Dizendo que todo o estudo do problema da Economia da propriedade urbana está ainda na infância, falou da corrida crescente entre os Governos e os indivíduos, entre os poderes dos Governos e o interesse geral, salientando a importância do facto de as Nações Unidas e a Federação estarem dispostas a trabalhar em conjunto, e fez votos para que se intensifiquem o intercâmbio entre os diversos países e o fornecimento de informações que cada um deles as aproveite, dentro das possibilidades dos seus padrões político e social.

O sr. Brunner (Austria) falou das «Relações entre os tipos de habitação e os bairros residenciais», destacando a colaboração dos srs. engenheiro Augusto Celestino da Costa e arquitecto Silveira Borges. Salientou ser unânime a opinião de que é indispensável procurar comodidades crescentes nas habitações. Defendeu a composição variada dos bairros, contra certa tendência para criar bairros para classes semelhantes. E' indispensável, por isso, construir casas de dimensões e de condições diferentes.

—Tivemos ocasião de ver, em Alvalade, exemplos satisfatórios.

(Continua na 11.ª pág.)

MARINHA MERCANTE

De regresso de Antuérpia, onde foi assistir ao lançamento do paquete «Santa Maria», chegou hoje a Lisboa, por via aérea, acompanhado por sua esposa, o sr. comandante Pereira Viana, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante.

As conclusões

da reunião

do Instituto

de Finanças Públicas

(Continuação da 1.ª página)

nha, Itália, Luxemburgo, Noruega, Países Baixos, Portugal e Suíça.

A reunião assistiu o sr. prof. dr. Costa Leite (Lumbrals), que ontem foi eleito membro do Instituto, juntamente com outras altas individualidades portuguesas. O delegado belga Max-Leo-Gerard fez o elogio do ministro da Presidência, salientando a circunstância de ter sido durante anos ministro das Finanças e de ter ascendido a uma posição, em que é o mais directo colaborador do chefe do Governo português.

O sr. prof. dr. Costa Leite (Lumbrals) agradeceu as palavras que acabavam de lhe ser dirigidas e manifestou a certeza de que deste congresso há-de resultar trabalho útil para os países representados.

Na reunião foi ainda apresentada a questão relativa ao convite do Paraná para que o próximo congresso se realize naquele Estado brasileiro. Depois de discutido o assunto, com toda a simpatia, reconheceu-se a impossibilidade de transferir a realização do congresso de Frankfurt, como já estava anteriormente estabelecido. Além de tudo, considerou-se a circunstância de quase todos os congressistas serem professores universitários e preferirem deslocar-se numa época em que a ausência não perturbe os seus trabalhos escolares. Para corresponder, porém, ao interesse amável do Estado do Paraná, resolveu-se realizar ali um «colóquio», sem obrigatoriedade de comparecimento de todos os delegados. Esta reunião cuja organização ficou a cargo do sr. prof. dr. Fernando Emídio da Silva, deve realizar-se em Curitiba, em Outubro ou Novembro.

O presidente prof. Carl Shoup pronunciou o discurso de encerramento do congresso, em que agradeceu a hospitalidade portuguesa e fez o elogio do secretário dr. Masoin

As conclusões do Congresso

Por fim, o dr. Max-Leo-Gerard leu as conclusões do congresso que são as seguintes:

O Congresso verificou a importância absoluta e relativa do financiamento do rearmamento, e a improbabilidade duma redução sensível destas verbas no futuro. Os esforços deverão ser compensados sem comprometer a estabilidade financeira interior, segundo os quadros de expansão produtiva dos países europeus, auxiliados pelos Estados Unidos da América. Esta expansão permitirá o aumento dos capitais investidos, sem conduzir, por isso, a uma diminuição de consumo.

O Congresso considerou possível a obtenção destas duas finalidades, mas deverá ter-se o maior cuidado em procurar as soluções para os problemas financeiros interiores ou exteriores. Os pontos que se seguem precisam as disposições tomadas:

1) — É indispensável manter os encargos financeiros nos diversos países, em relação normal com as suas capacidades relativas. Neste aspecto foi sublinhada a necessidade de encontrar uma forma de distribuição equitativa dos encargos-base sobre os números conhecidos dos índices militares, económicos e financeiros, conduzindo ao estabelecimento de um quadro de repartição dos encargos entre os países;

2) — Julgou-se necessário estabelecer por uma representação clara e adequada dos orçamentos a importância e a natureza das despesas de armamento, respeitando as condições de cada país;

3) — Julgou-se igualmente necessário assegurar uma expansão da produção e a manutenção da estabilidade financeira;

4) — No que se refere à escolha dos métodos de financiamento: imposto ou empréstimo; o recurso a qualquer destes métodos será determinado consoante a estrutura económica e a conjuntura dos países.

Mas o imposto parece, em princípio, o melhor processo de financiamento das despesas de armamento, desde que não constitua um desvio sensível da produtividade e da produção.

Foi recomendado resistir a uma expansão monetária, a não ser que o país se encontre no momento numa fase de depressão.

5) — A técnica orçamental clássica deverá ser completada pela adopção dos dois programas ou pelo menos por crédito-compromisso;

6) — Torna-se necessário sempre o concurso da U. S. A. para resolver o problema do dólar nas relações comerciais correntes, independente da ajuda propriamente militar. Assim, poderão obter-se a ampliação e regularização de todas as trocas externas.

Encerrados os trabalhos, os congressistas tiveram a tarde livre até à hora do «Garden-party» oferecido pela Faculdade de Direito, no Jardim Zoológico.

Aos trabalhos do Congresso tem assistido, na qualidade de convidado de honra, do «comité» de direcção, o nosso ilustre colaborador sr. prof. dr. Dias Ferreira, que resolveu não intervir nas discussões e reservar o respectivo comentário para um artigo que publicará no «Diário de Lisboa».

Temporal

de grande violência assolou

cidades francesas

do Centro e Sudoeste

PARIS, 27.—Um temporal violento, acompanhado de bategas, soprou esta noite em Paris, no Centro e no Sudoeste da França, causando estragos importantes. Em todos os portos da Rochelle a Lorient, os barcos de pesca sofreram mais ou menos os efeitos do temporal. Em Charron, perto de Rochelle, setenta barcos pequenos foram atirados para a costa.

Na maior parte das cidades varridas por este verdadeiro furacão, como Clermont-Ferrand, Limoges, Bordeaux, Nantes, Cholet e Belle-Ile-en-Mer, as instalações eléctricas sofreram grandes danos e as comunicações telegráficas, telefónicas e ferroviárias foram cortadas. Contam-se árvores desenraizadas, telhados e postes telegráficos arrancados, hangares e instalações abatidas. Felizmente, não há vítimas a deplorar.

No Oeste, o vento continua a soprar e o mau tempo persiste em Paris.—(F. P.)

Ao largo da Inglaterra o temporal dificulta a navegação

LONDRES, 27.—O temporal continua a varrer o mar da Irlanda, onde a força do vento dificulta consideravelmente a navegação. Vários barcos do mar alto, incluindo um transatlântico, não puderam largar de Liverpool, esta manhã.—(F. P.)

Um ciclone no Golfo do México

MEXICO, 27.—Novo ciclone devastou a costa mexicana do Golfo do México, causando prejuízos enormes. Não se registam vítimas por enquanto. Muitos rios transbordaram, entre Tampico e Tuxpam. O rio Panuco, que serve o importante porto de Tampico, inundou alguns bairros da cidade. Na zona afectada pelo desastre estão cortadas as comunicações terrestres e telegráficas.—(F. P.)

A batalha do Buçaco

foi hoje comemorada

COIMBRA, 27.—(Pelo telefone) — O sr. general Almeida Topinho, comandante da 2.ª Região Militar, foi hoje ao Buçaco assistir às comemorações da histórica Batalha, sendo ali também esperado esta tarde o chefe do Estado Maior do Exército. Nas comemorações tomam parte forças de Artilharia 2 e de Infantaria 2, sendo a guarda de honra ao obelisco feita por soldados com os uniformes da época.

Pela manhã, foi rezada missa na capela da Senhora da Vitória, seguida de procissão com esta imagem e a de Santo António, e das bandeiras dos regimentos que combateram na Batalha do Buçaco.

O estatuto de Tanger

MADRID, 27.—O Conselho de Ministros, reunido sob a presidência do chefe de Estado, tratou da modificação do Estatuto de Tanger e isentou do serviço militar os trabalhadores nas minas. Aprovou ainda a verba de 587 milhões de pesetas para resolver o problema dos transportes municipais da capital, mediante a aquisição de mais 100 carros eléctricos, 50 autobuses e 50 trolleybuses.—(Efe).

CURSO LICEAL NOCTURNO

Estão abertas as inscrições para os 3 ciclos na

ESCOLA PORTUGALIA

As aulas dos cursos liceais (diurno e nocturno) reabrem no dia 1 de Outubro

Rua Palmira, 14 (aos Anjos)

Tel. 47500

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES

QUINTA DAS PALMEIRAS, AS LARANJEIRAS

LISBOA — Telefone 58051

CLASSE INFANTIL — INSTRUÇÃO PRIMARIA

CURSO LICEAL — 1.º, 2.º, 3.º ciclos

EM 3 LINHAS

Vai efectuar-se uma grande exposição de «materiais plásticos», de 11 a 19 de Outubro, em Dusseldorf.

///

O Governo belga dará um milhão de francos a quem descobrir o remédio para exterminar a doença do sono. No Congo Belga e em Ruanda-Urundi, a doença grassa e faz muitas vítimas.

///

O sr. ministro das Comunicações vai depois de amanhã a Amadora, para inaugurar, pelas 16 horas, as novas instalações dos C. T. T.

///

Foi proibida a caça à perdiz, no concelho de Ovar, durante toda a próxima época venatória.

///

Largou esta tarde do Tejo, para prosseguir no seu cruzeiro de instrução, o navio-escola espanhol «Galatea».

///

De avião, seguiu hoje para Paris o sr. prof. Armando Monteiro, que vai ali proferir uma conferência, a convite da N. A. T. O.

Um médico inglês

confirma que foi cortado

um pulmão a Jorge VI

LONDRES, 27.—O médico da rainha Mary, lord Webb-Johnson, presidente da Real Sociedade de Medicina, num artigo intitulado «O Triunfo da Cirurgia», hoje publicado pelo jornal «Family Doctor», revelou pela primeira vez que, na operação cirúrgica a que foi submetido o rei Jorge VI, se procedeu à ablação de um pulmão. O autor do artigo escreve a este respeito o seguinte: «Pode salvar-se a vida do rei, mas infelizmente apenas por alguns meses, porque as artérias principais se estreitavam insidiosamente; as que irrigavam o coração acabaram por ser atingidas. O coração, privado do seu principal alimento, cessou lentamente de pulsar. E a morte, misericordiosamente, chegou enquanto o rei dormia».—(F. P.)

A ex-rainha de Itália

esclaiace por que permanece na Suíça

ROMA, 27.—A ex-rainha Maria José, de Itália, recebeu no seu castelo de Merlinge o jornalista italiano Nino Bolla, a quem enumerou os motivos da forçada e dolorosa separação de seu marido, Humberto de Saboia, pela necessidade de permanecer na Suíça entregue a especialistas que a tentam salvar da cegueira de que esteve ameaçada. Acresce que seu filho mais velho se dá muito bem no clima alpino, ainda que guarde boas recordações do seu companheiro de brincadeiras infantis em Cascais, João Serpa Pinto, com quem arquitectara o sonho de dar volta ao Mundo num late, como o seu antecessor de aventuras marítimas, que foi o duque dos Abruzzos.—(Efe).

Homenagem em Sá da Bandeira

ao capitão Sousa Dias

LUANDA, 27.—Por haver atingido o limite de idade, passou a situação de reforma o sr. capitão Gastão de Sousa Dias, que exercia o magistério no Liceu Diogo Cão, em Sá da Bandeira, para o qual transitou da extinta Escola Primária Superior de Huila, de que era professor desde a sua fundação, em 1919.

A sua última lição foi ensino para uma homenagem por parte dos seus colegas, alunos e antigos alunos e numerosos amigos e admiradores.—(ANI).

REABERTURA DAS AULAS

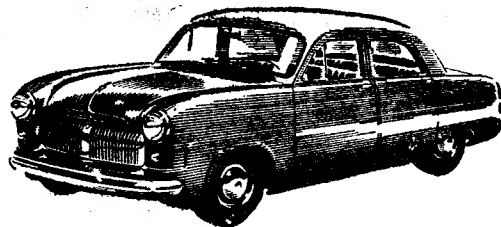
Habitue seu filho a ser pontual comprando-lhe um relógio por preço acessível na Ourivesaria Pimenta, Rua Augusta, 255.



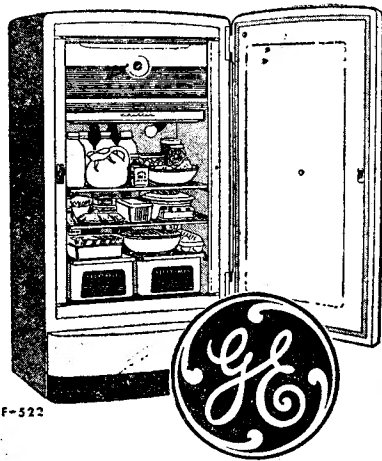
CONSUL

★ ★ ★ ★ ★
 AMPLO E CONFORTÁVEL
 POSSANTE E ECONÓMICO MOTOR
 (4 CIL. VÁLVULAS À CABEÇA)

Apoiado pelo Serviço Ford



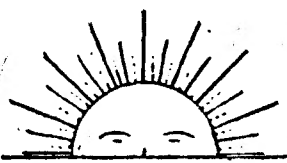
A preferência da maioria...



...fez da GENERAL ELECTRIC o maior fabricante de aparelhagem eléctrica de todo o mundo. O frigorífico é um dos produtos que mais tem divulgado o prestígio da marca G. E.

UM FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

CURSO PRÁTICO DE GUARDA-LIVROS



Por correspondência
 O mais completo e actualizado do País, com o seguinte programa:
 Noções Gerais de Comércio, Correspondência Comercial, Contabilidade Geral, Tecnologia Contabilística, Escrituração Comercial, Industrial e Agrícola.
CURSO COMPLETO, 420\$00 — EM 42 SEMANAS—50\$00 por MES

PREPAREM O VOSSO FUTURO

Dirijam-se por escrito a este Instituto e peçam gratis

PROGRAMA CIRCULAR
EXTERNATO — CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS
 Ensino Técnico Comercial e Linguas, visando a prática de GUARDA-LIVROS. Matrícula 100\$00 mensais
INSTITUTO PROFISSIONAL DE COMÉRCIO
 Largo do Calvário, 24, 1. — Tel. 37825 — Lisboa
 PORTUGAL

ILFORD O FILM MAIS RÁPIDO
SELOCHROME

A PELÍCULA QUE
 SIMBOLIZA A MAIS
 ALTA PERFEIÇÃO EM
 FOTOGRAFIA



MARCA DE ABSOLUTA CONFIANÇA

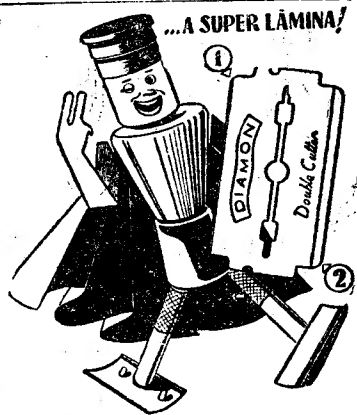
A VENDA NAS BOAS CASAS
 DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
 R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 — TEL. 30306 — LISBOA

DOMINGO, 5 DE OUTUBRO
 «EXPRESSO-POPULAR»

Barragem de Castelo do Bode — Tomar — Cova da Iria

(Santuário de N. Senhora de Fátima)
 Comboio de autocarro Esc. 70\$00
 Partida da estação de Lisboa-Rosio, às 7,15. Regresso à mesma estação às 23,09 horas.



A UNICA com dois gumes diferentes
 1 para cada operação!
 À venda nas boas casas a 1\$00

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Becker—Paris
 RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
 Travessa Nova de S. Domingos, 5
 1.º, às 15 horas. Telefon. 29062

AGRADECIMENTO

Professor de Navegação

José Maria Pereira

Sua desolada Família agradece muito reconhecida todas as manifestações de pesar recebidas e pede desculpa de, por motivo de doença, ainda não ter cumprido o seu dever de gratidão, por uma forma mais expressiva, para com todas as pessoas que a acompanharam.



SINGER

MAQUINAS DE COSTURA
 Estilo «QUEEN ANNE»
 o que as torna num elegante
 móvel de adorno



PORTO

ARMAZEM

P. D. Filipa de Lencastre, 34
 Telef.: 21485 e 21486

OVAR

SEDE

Armazens Gerais
 Telef.: 70 e 140

LISBOA

ARMAZEM

R. de S. Paulo, 66
 Telef.: 33733 e 33734

Companhia Colonial de Navegação

LINHA ANGOLA / NORTE DA EUROPA

NAVIO «PEBANE»

RECEBE CARGA PARA:

Hamburgo, Roterdão, Antuerpia
 e Havre

EM 22 DE OUTUBRO

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Leiam
 o jornal humorístico

sempre
fixe

FRIGORÍFICOS
 PRINCESS • SABA •
 GENERAL ELECTRIC
 • FRIGIDAIRE •

DESDE 4.950\$00
 PRESTAÇÕES DESDE 226\$00

**VALENTIM DE
 CARVALHO & CIA.**
 R. NOVA DO ALVARA, 95-99
 LISBOA

Pensão Belga

Rua Actor Tasso, n.º 11

Pensão de 1.ª classe, confort moderno, instalada em palacete próprio.

TELEFONES NOS QUARTOS
 TELEF. 4 0529

"Tricot"



É muito gracioso e prático este conjunto de «tricot» que se compõe de uma blusa feita com lã azul-escuro-e-branca, um calção azul, uma saia lisa também azul e um casaco branco com punhos azuis. Neste conjunto de «tricot» ficam bem a boina de feltro azul e cinto elástico da mesma cor e luvas brancas

P A G I N A

DA

Mulher

CULINARIA

Arroz de beldroegas

250 grs. de arroz; 500 grs. de água; 100 grs. de folhas de beldroegas; meio decilitro de azeite; 1 cebola.

Deita-se numa caçarola o arroz lavado e escolhido, a cebola cortada em bocados, a água a ferver, sal, pimenta e o azeite. Entretanto escolhem-se e lavam-se as folhas das beldroegas, e, quando o arroz estiver a meio da cozedura, deita-se numa travessa funda de ir ao forno uma camada de arroz, outra camada de folhas de beldroegas, depois arroz, depois beldroegas até ficar a travessa cheia, deitando-se-lhe por cima o resto da calda. Mete-se no forno até acabar de cozer e secar, servindo-se na mesma travessa.

Saiba vestir-se para guiar automóvel



A blusa de seda, branca ou creme, com gola de bicos e punhos virados, está sempre no rigor da moda e diz bem com toda a espécie de saias e casacos que possam usar-se em qualquer estação do ano

Pergunte para saber

MARIA AVELAR — As nodos que encontra no fato de banho não devem ser produzidas pelas algas mas sim pelo alcatrão que se encontra por vezes na água do mar, nas rochas e na areia. Experimente tirá-

las com água-rá, molhando e esfregando bem a parte mançada que deverá estender primeiro sobre um pano seco.

SUZANA SALGADO TORRES — Aqui lhe damos a receita dum doce próprio para o fim do jantar: «Tijelinhas finas». Batem-se 4 gemas de ovos com cento e vinte e cinco grammas de açúcar. Juntam-se dois decilitros de leite e depois de tudo bem misturado deita-se em tijelinhas de vidro Pirese ou de porcelana e levam-se a cozer em banho Maria. Depois de estarem cozidos metem-se no forno para abrirem na parte superior.

BERTA MARQUES — A boa açorda prepara-se muito facilmente.

Faz-se um refogado com azeite, cebola picada e tomates sem pele nem sementes. Junta-se depois o pão que previamente foi posto em água e depois escurido. Deixa-se apurar e tempera-se com o sal que for necessário.

Se, em lugar de pão, juntar ao refogado batatas cozidas e desfeitas em puré, obtém um prato muito saboroso, que pode comer-se isolado e como acompanhamento de peixe frito ou pasteis.

O que se usa



Casaco de flanela de lã riscada para uso caseiro, com duas grandes algibeiras



Oculos de vidro escuros e espelhados na parte exterior

Lotion Faciale Scherk

Para receber uma amostra desta Loção, indispensável para cuidar da beleza do seu rosto, bastará enviar-lhe Esc. 1500 em selos de correio para Azuley & C.ª, Ld.ª — 100, Rua Aurea, 2.ª Dt.ª — Lisboa.

Calçado
Jupis
LISBOA

Completa a «toilette» da senhora elegante

A venda nas boas sapatarias

PLISSADOS modernos
GONÇALVES
Praça da Figueira, 4

PANELAS DE PRESSÃO

Prestige

ECONOMIA NA COSINHA



A acrescentar á série de modelos que temos apresentado, para as mulheres que têm a sorte de guiar um automóvel, damos mais este singelo e elegante conjunto. Constituem-no uma saia de fazenda cinzenta, um casaco curto de «tricot» verde com algibeiras e chapéu de feltro cinzento com fita verde. As luvas de camurça são cinzentas.

Para usar em casa



Blusa solta de tobranco xadrez, cor de rosa e branco. É abotoada na frente em toda a altura e tem, de cada lado, uma algibeira aberta em diagonal

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados

Rua 1.ª Dezembro, 54 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

EXTERNATO FEMININO LISBONENSE

CORPO DOCENTE SELECIONADO
Curso de Instrução Primária; Curso Geral dos Liceus; Cursos complementares, Ciências e Letras
Travessa da Escola Araújo, 39—A' ESTEFANIA—
Telefone 43619 — P. B. X.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

PRESO VOLUNTÁRIO—Esta manhã, foi entregar-se à prisão na Polícia Judiciária, voluntariamente, José de Almeida Reis, declarando ter praticado um abuso de confiança no valor de 40 contos na garagem Avenida, na Avenida da Liberdade, onde estava empregado.

GATUNO E MAU FILHO—Foi enviado ao Tribunal da Boa Hora o cadastrado Manuel António Pereira da Costa, o «Necas», que entrou por arrombamento na residência do eng. Carlos Santos, no Campo Grande, 17, onde foi pressentido pelo vizinho Albino Fernandes Patção, pelo que pouco pôde roubar. E também acusado de ter agredido com um machado sua mãe, a qual trata mal e insulta.

DOENÇA SUBITA

Na Rua da Prata adoeceu hoje, subitamente, um homem que aparenta ter 35 anos e que veste pobremente. Deu entrada, sem fala, na sala de observações do Hospital de S. José.

SORTEIO ADIADO

Foi adiado para o dia 5 de Abril de 1953 o sorteio da Casa da Criança, do Nucleo de Instrução e Beneficência de Paço de Arcos, que se devia realizar amanhã.

FESTA REGIONALISTA

A festa de confraternização entre 50 colectividades distritais regionalistas existentes em Lisboa, promovida pela Casa do Distrito de Coimbra, na Quinta do Portal Novo, Estrada de Benfica, 422, junto à Azinhaga da Fonte, está a despertar o maior interesse.

São numerosas as adesões recebidas, concorrendo às competições desportivas e folclóricas. As inscrições para sócios, suas famílias e convidados fazem-se na sede da Casa do Distrito de Coimbra.

EXCURSIONISMO

Foi transferida para o próximo dia 12 de Outubro a visita à Vila Franca, mantendo-se a inscrição até às 23 horas do dia 6, na sede do Centro de Cultura Popular. Em Vila Franca serão visitados o Centro de Assistência Social Infantil, o bairro em construção, a ponte sobre o Tejo, etc.

MELHORAMENTOS LOCAIS

VILA REAL, 24—Estão já em vias de conclusão as obras de substituição dos passeios das estradas nacionais que atravessam a cidade, obra esta que se impunha há muito e que é de grande importância para a cidade.

A Câmara Municipal adjudicou pela quantia de 8.500\$00, as obras de captação de uma mina, para abastecimento de águas às povoações de Seixo, Pereiro e Aveção de Meio, freguesia de Campeã, deste concelho.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal, a nebulosidade é moderada e os ventos são geralmente bonancosos do Norte por influência duma massa de ar «post»-frontal transportada na circulação de um anticiclone centrado a Sudoeste.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade variável. Vento bonancoso do Norte. Possibilidade de aguaceiros fracos ocasionais, especialmente na região montanhosa. Temperatura quase estacionária.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Reabertura e danças; 19, 3.º noticiário; 19 e 5, Música de tecia; 19 e 15, Trechos de óperas; 20, «O Caso do Dia»; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Música e Palavras»; 21, 4.º Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—As 21 e 15, Duetos de piano; 21 e 30, Música ligeira sinfónica; 21 e 45, Transmissão de Alcobaca de um programa de variedades; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, 2.ª parte do programa de variedades; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia e «Boletim Meteorológico»; 0, Encerramento.

Programa «B»—As 21 e 15, Concerto pelas Pequenas Cantoras de Portugal; 21 e 15, «Aspectos e problemas da estética contemporânea»; 22, Música de arco; 22 e 15, «Tempo de Poesia»; 22 e 30, Programa de música vocal e notas explicativas; 23, Música sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—As 19, «Volante musical»; 19 e 30, «Jornal»; 20 e 20, Motivos portugueses.

Cortejo de oferendas

a favor do hospital de Constancia

CONSTANCIA, 24 — Vai realizar-se no próximo domingo o cortejo de oferendas a favor do hospital local.

A população do concelho, apesar de pobre, não deixará de colaborar, como melhor puder, na benemérita iniciativa da Santa Casa da Misericórdia.

No cortejo tomam parte os Ranchos Flor de Maio, que recentemente se exibiu na Feira Popular, em Lisboa, e o Infantil, agora organizado, que vai conquistar a simpatia de todos quantos tiverem oportunidade de o apreciar.

ses; 20 e 30, «Onda Desportiva»; 21, «Quer um Conselho?»; 21 e 15, Canções; 21 e 30, «Língua Portuguesa»; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, «Vozes em Conjunto»; 0, Casino Estoril; 0 e 30, Estreias; 0 e 45, Noticiário e última informação; 0 e 55, «Amanhã»; 1, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 às 19 e 30, Rádio Peninsular; das 19 e 30 às 22 horas, Voz de Lisboa; das 22 a 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429. 431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da República, 58-C-B—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gaspar, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraíso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice Neves—Rua do Pogo dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Sucr.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—Tel. 28381; Cortez—Rua de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linada—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Sucr.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Gomes, Sucr. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; S. Nicolau, 93—Tel. 25378; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

A influência do tempo no estado das culturas

Segundo o Boletim Meteorológico para a Agricultura, do Serviço Meteorológico Nacional, referente à 2.ª década de Setembro (11 e 20), a influência do tempo nas culturas foi a seguinte:

A Norte do rio Tejo—A precipitação caída nos primeiros dias da década beneficiou as culturas hortícolas, os nabais, os milhos serodios e as ervagens. Além disso humedeceu os terrenos e facilitou os trabalhos preparatórios das culturas outono-invernais, criando condições favoráveis à rápida germinação das sementes. Daqui resultou um aumento apreciado no ritmo das sementeiras.

Alguns arrozais e a secagem de produtos, em especial figos e palha de milho foram prejudicados pela precipitação caída.

As vindimas, as colheitas de arroz temporão e de milho, e as colheitas de frutos, designadamente de maçãs e nozes, foram pouco prejudicadas pela chuva e puderam fazer-se em regulares condições.

Nas regiões montanhosas de Trás-os-Montes e na serra da Estrela verificaram-se as primeiras geadas, que poucos prejuízos causaram.

A Sul do rio Tejo—A chuva facilitou os trabalhos de preparação dos terrenos para as próximas sementeiras e beneficiou as plantas já semeadas, os olivais, os montados e de uma maneira geral todo o arvoredo. No entanto, prejudicou algumas debulhas que não estavam concluídas, os melosais e melanciais, e originou o apodrecimento de palha de milho.

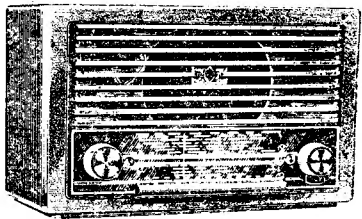
No barlavento do Algarve a chuva e o tempo fresco prejudicaram a secagem do figo e do milho; no sotavento, onde a queda pluviométrica foi pequena ou nula, as condições foram favoráveis à seca destes produtos.

POR BEM FAZER...

ALMODOVAR, 26—Rosa Rodrigues Passos, comerciante, recolhia em sua casa Maria Joana das Dores Candeias, solteira, de 26 anos, natural desta vila e aqui residente, que em pouco tempo lhe furtou, por meio de chave falsa, de uma caixa onde guardava os apuros diários, mais de quatro mil escudos. A G. N. R. tomou conta da ocorrência, apreendeu a Candeias vários artigos adquiridos com o produto do roubo, e participou o caso a juízo.

Agente-geral do Ultramar

O sr. dr. Banha da Silva, agente-geral do Ultramar, que vai à Índia Portuguesa, como presidente da comissão executiva das comemorações do IV Centenário do Falecimento de S. Francisco Xavier, parte amanhã, domingo, às 11 horas, a bordo do navio norueguês «Ternaire».



SIERA
MOD. S-250-U
para todas as correntes
Esc.: 1.575\$00

Nenhum aparelho considerado da sua categoria poderá competir com este campeão de beleza e qualidade.

A simplicidade das suas linhas é o seu melhor cartão de apresentação.

POLICLINICA DA RUA DO OURO: ENTRADA

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Manuel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis — Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças das olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago, fígado e intestinos — Dr. Costa Belo, As 2.ª, 4.ª e 6.ª às 19 horas e às 3.ª, 5.ª e sábados, às 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raio X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

Externato "INFANTA D. MARIA"

ENSINO PRIMÁRIO E LICEAL — 1.º, 2.º E 3.º CICLOS

Av. Elias Garcia, 135 — Tel. 73977 Reabre a 1 de Outubro



REPARAÇÕES

Válvulas, acessórios legítimos, para todos os receptores de 1934 e 1952

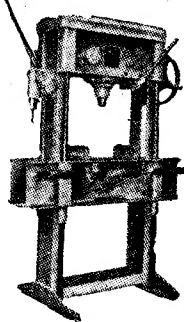
Representantes: **COSTA & BRITO, LD.**
Rua da Conceição, 35, 1.º, D.º
telefone 24253 LISBOA

MONTE REAL HOTEL FLORA

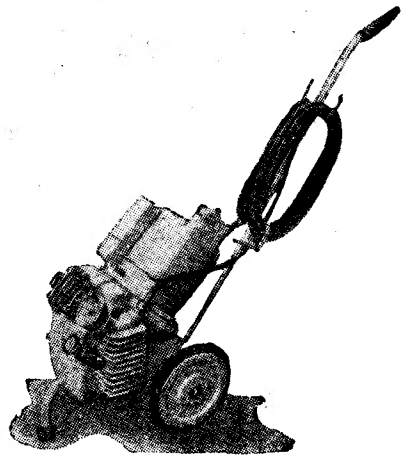
TELEFONE 21

Aberto até 30 de Outubro
desconto de 20 % em todas as diárias

O «Diário de Lisboa» vende-se na Amadora, no Bazar Bébe.



MATERIAL
"LAYCOCK"



Prensas hidráulicas de 60 toneladas
Compressores de ar de todos os modelos
Macacos hidráulicos para Garagens
Bombas "NIAGARA" para lavagem

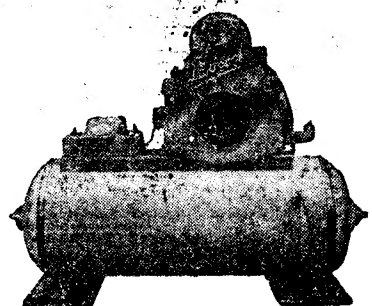
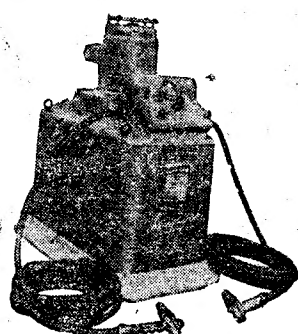
Encontra-se já a despacho nova remessa deste excelente material

PEDIDOS

AOS AGENTES EXCLUSIVOS NO PAÍS

SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LD.ª

Rua da Conceição da Glória, 8 a 12 — LISBOA



O PORTO pelo telefone

Acidente ferroviário invulgar

PORTO, 27—Esta manhã, quando o comboio-rápido n.º 2, que chega a Lisboa às 14 e 9, passava na estação de Valadares, surgiu-lhe duma linha de resguardo um tractor-eléctrico da C. P. em manobras, tripulado pelo maquinista Manuel Gonçalves Mosqueira.

Prevendo que a composição do «rápido» o esmagaria, o condutor daquele pequeno veículo seguiu linha fora na frente do «rápido», na esperança de que o maquinista da locomotiva conseguisse reduzir a sua marcha a tempo de evitar o desastre.

Apenas percorrido um quilómetro o tractor foi alcançado, sendo projectado fora da linha sem sequer o seu tripulante ter sofrido o mínimo ferimento. O «rápido» parou para recuar até à estação de Valadares e seguiu na contra-va até à estação da Granja, onde retomou a primitiva linha, com o atraso de 30 minutos. E' de louvar o sangue-frio do condutor da locomotiva eléctrica que podia ter pago com a vida a sua imprevidência.

Um furto de 150 contos

Pela secção de Justiça da P. S. P. foi preso o cadastrado Joaquim Ferreira São Lázaro, solteiro, de 49 anos, com a profissão de caldeireiro, por contra che de haver pedidos de captura, do Tribunal de Execuções de Penas de Lisboa.

No acto de ser preso, foram-lhe encontradas joias e dinheiro no valor de cerca de 18 contos. Entretanto, confessava que os referidos objectos e dinheiro faziam parte de um furto praticado, por meio de chave falsa, num prédio da Rua João das Regras, habitado por D. Julia Moreira Neves, solteira, de 60 anos. No assalto tomou parte o seu colega Norberto Ricardo Dias, solteiro, de 29 anos, tecelão, morador na Rua Visconde de Setúbal, o qual confessou o furto de dois cofres portáteis, que arrombaram, de les retirando objectos de grande valor. Segundo declarou a senhora roubada, os cofres continham joias no valor superior a 100 contos, escrituras de prédios, testamentos e, ainda, cinquenta contos em dinheiro, mas os ladrões afirmam que só encontraram notas no valor de 20 contos que dividiram por eles e pelos motoristas de taxi, Artur Manuel de Sousa Fernandes, de 27 anos, morador na Rua Alferes Malheiro, e Delfim Lourenço dos Santos, de 59 anos, da Rua Guedes de Azevedo, e, ainda, Augusto José Dias, pai do Norberto. Este ficara incumbido de proceder à venda das joias e de dividir o produto pelo Lázaro, tendo já combinado encontrar-se, uns dias depois, para lhe entregar o dinheiro. Como, porém, não pudesse desempenhar-se de tal missão, encarregou o pai, o Augusto Dias, consigo residente, de as vender, ao que este se prontificou, entregando as joias ao motorista Delfim Lourenço dos Santos, divorciado, de 59 anos, residente na Rua Guedes de Azevedo, 75. Presos os dois motoristas, o Artur entregou a importância de 6.500 escudos que disse ser quanto recebeu e o Delfim fez entrega de todas as joias em seu poder, avaliadas em cerca de 40 contos.

Ao Norberto foi apreendida a quantia de 5.100 escudos e como declarasse que todas as joias ficaram em poder de seu pai, foi procurado este mas em vão, visto ter fugido de casa, ao saber que o filho o denunciara, pelo que se admite que tenha em seu poder parte das joias. Os presos com o roubo, foram hoje remetidos à Polícia Judiciária.

Vida mundana

EMBAIXADOR SOUSA DANTAS

O antigo embaixador do Brasil, dr. Luís de Sousa Dantas, chegou a Paris, de regresso do Rio de Janeiro, e deu entrada numa clínica parisiense por ser grave o seu estado de saúde.

EM VIAGEM

Partiu para Paris, a fim de adquirir a sua nova colecção de chapéus, a sr.ª D. Maria Octávia. Avenida António Augusto de Aguiar, 122.

De Paris e Vichy regressou a Lisboa a sr.ª D. Carolina Tello, directora da Grande Academia Brasil.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Sereia do Mar e da Terra».
VARIEDADES—A's 20 e 45—e às 23—«O homem da massa».
AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O Rosa arredonda a saia».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

TIVOLI—«Mulheres marcadas».
SÃO JORGE—«Onde os abutres pã- am».
MONUMENTAL—«Carga de cavalaria».
TRINDADE—«O pequeno lord».
POLITEAMA—«Os filhos dos reis esquecidos».
IMPERIO—«Falem mais português».
EDEN—«A dama de espadas».
ODEON e PALACIO—«A vida de Pedro».
CAPITOLIO—«O dentista».
OLIMPIA—«Os últimos dias de Pompeia».
TERRASSE—«Mús companhias».
LIS—«Maria Candelaria».
REX—«A terceira da direita».
JARDIM—«Alguém deixou este mundo».
PROMOTORA—«Viagem fantástica».
BELEM-JARDIM—«Paraíso proibido».
CHABY (Algueirão)—«O preço da juventude».

DE LUTO

Rodrigo de Melo



Rodrigo de Melo

Na sua casa da Avenida 5 de Outubro, n.º 108, 5.º andar, faleceu, esta madrugada, o poeta e escritor Rodrigo de Melo—Rodrigo Victor Albuquerque e Melo de seu nome completo—que deixa documentada em livros, jornais e outras publicações uma larga, incansável actividade. Era um estilista e um espírito irreverente, revelando toda a sua bibliografia, a par de um sentido crítico fundo, um inconformismo, um poder emocional e uma amargura muito

pessoal.

Uma doença que se arrastou durante muito tempo, destas que não perdoam, havia-o condenado, restringindo-lhe a actividade literária embora, mesmo doente, continuasse a colaborar em jornais e outras publicações, incluindo o «Diário de Lisboa». Coligia, actualmente, elementos para escrever a história do teatro musicado em Portugal, ao qual estava ligado como autor e como crítico, pois, foi o primeiro sentido tão desenvolvido quanto o fora no exercício de crítico literário, em semanários como a extinta «Acção». Rodrigo de Melo publicou em 1934 o seu primeiro volume, um livro de versos, «Seiva», a que se seguiu «Rimas», editado em Tóquio, em português e inglês, pois na capital japonesa residia com seu pai, o ministro plenipotenciário dr. Tomás Ribeiro de Melo, actualmente em Parada de Gonta. Além da peça de teatro «Uma distinta senhora», representada no Teatro do Salitre e depois publicada na revista «Atlântico», escreveu os autos «O arco da velha» e «As voltas do vira», representadas pelo Teatro do Povo. Mas, para lá do que o publico dele conheceu, Rodrigo de Melo deixou sete peças de teatro e alguns livros de poesia e de ficção que o desconcerto editorial e teatral votaram ao silêncio. Estava a publicar, actualmente, em folhetim, no «Diário da Manhã», «Casa amarela», mas o melhor da sua obra, pelo realismo inconformista que revela, está votado a ficar inédito.

Os seus amigos pensam, entretanto, em revelar dela o que puder ser editado, nomeadamente cinco volumes de poesia, alguns de um dramatismo satírico muito pessoal.

Rodrigo de Melo, contava 41 anos, deixa três filhinhos e era casado com a sr.ª D. Maria de Alarcão de Melo. Vinha de uma família notável nas letras e nas artes, pois era neto do poeta Tomás Ribeiro e primo do pintor Jorge Colaço, da escultora Ana de Gonta Colaço e do escritor Tomás Colaço.

O funeral está marcado para segunda-feira, de manhã, da morada acima indicada para o cemitério dos Prazeres, onde ficará em jazigo da família Colaço.

O «Diário de Lisboa» apresenta sentidas condolências à família enlutada.

Francisco Leonardo Nunes da Mota

Em Gradil (Mafra), faleceu hoje o sr. Francisco Leonardo Nunes da Mota, proprietário, de 73 anos, casado com a sr.ª D. Maria das Dores Alcantara Mota, pai da professora sr.ª D. Maria de Jesus Alcantara Mota Ferreira, directora da Casa Mãe do Gradil. O funeral realiza-se amanhã, às 16 horas, para o cemitério local.

Em todas as queimaduras

APYROL

O produto preferido desde 1933

CARPETES E TAPETES

SULTÃO

VALOR PARA SEMPRE

VENDE

L. P. L.

TUDO PARA DECORAÇÃO

AOS MELHORES PREÇOS

RUA DOS CORREIROS, 214-1. — TELEF. 23079

Dr. Adolfo Barbosa



Dr. Adolfo Barbosa

MONDIM DE BASTO, 26—Na sua Quinta da Laje, da freguesia de Ateí, deste concelho, faleceu hoje, com 86 anos, o sr. dr. Adolfo Maria Barbosa, antigo médico municipal neste concelho e em Celorico de Basto.

O extinto, que toda a sua vida foi republicano sem filiação partidária, embora seguindo com simpatia o partido do dr. Brito Camacho, era natural de Vila Verde, filho do falecido médico dr. António Rodrigues Barbosa, também republicano, no tempo em que a República era ainda uma nebulosa.

Formado pela Escola-Médico-Cirúrgica do Porto, no ano de 1891-1892, era elemento destacado da Academia Republicana da cidade invicta, à data da eclosão do movimento revolucionário do 31 de Janeiro, e dele disse o sr. dr. Alfredo de Magalhães «ter sido o espírito mais vivo e destacado da sua geração». Do seu curso resta vivo apenas o escritor e professor dr. João Barreira, residente em Lisboa.

O dr. Adolfo Maria Barbosa, manteve até ao fim da vida uma inalterável linha de carácter e uma fé ilimitada nos princípios da Liberdade e Justiça, que o levaram na sua mocidade a professor o ideal republicano.

Era casado com a sr.ª D. Maria Beatriz Machado Barbosa, pai dos srs. Manuel Mário Barbosa Machado, proprietário nas Barras (Oeste), dr. Adolfo Barbosa Filho, António Guilherme Machado Barbosa, funcionário do Porto de Lisboa, e José Plácido Machado Barbosa, funcionário da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, e irmão do sr. Januário Medeiros Barbosa, farmacêutico em Vila Verde.

Amadeu de Vasconcelos (Mariote)

PORTO, 27 — (Pelo telefone) — Com 73 anos faleceu esta manhã, em casa de seus irmãos, na Rua de São Roque da Lameira, 2325, o conhecido escritor Amadeu de Vasconcelos (Mariote), que há quatro anos professara, fazendo-se recolher ao mosteiro beneditino de Singeverga, em Santo Tirso, onde tomou o nome de frei Amadeu de Nosso Senhor.

Dos seus muitos trabalhos, na maioria escritos durante trinta anos que viveu em Paris, salientam-se em português «Os meus cadernos», «Mentalidade dos livres-pensadores portugueses», a «Nacionalidade râmica do Integralismo lusitano», «Paris invencível cidade do espirito», «Idade Maçónica» e numerosos livros em francês.

Ultimamente, em Agosto findo, apresentou, por intermédio da Sociedade de Geografia, uma tese ao Congresso Internacional de Geografia, efectuado em Washington.

Entre os seus últimos trabalhos, fica a sua colaboração na revista «Mensageiro de S. Bento», edição dos beneditinos de Singeverga.

O funeral deve realizar-se amanhã.

SUFRAGIOS

Maria Matos

Mandada dizer pela família, foi hoje rezada, na igreja de S. Domingos, missa de sétimo dia sufragando a alma da eminente actriz Maria Matos. O acto religioso, celebrado pelo nosso camarada da Imprensa, rev.º padre Dinis da Luz, efectuou-se na capela de Nossa Senhora de Fátima e teve começo às 11 horas.

Estiveram presentes, além de sua filha, a actriz Maria Helena, da sua amiga a antiga actriz Pepita de Abreu e do sr. Artur Cabral Perdigão, vários artistas de teatro, bem como outras pessoas ligadas ao meio teatral.

Entre a assistência viam-se também os srs. coroneis Oscar de Freitas, inspector-geral dos Espectáculos, Melo Vieira e Luis Santana; Luis Galhardo, pela Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses; actores Alves da Cunha, Assis Pacheco, Carlos Leal, Mendonça de Carvalho, Alvaro Benamor, Manuel Lereño, Emilio Correia, Henrique Pio, etc. Encontravam-se também presentes representantes dos sindicatos nacionais dos Artistas Teatrais e dos Maquinistas Teatrais, etc.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A. 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

EXTERNATO DE N.ª S.ª DA SAÚDE

ENSINO PRIMARIO, ADMISSÃO E C. LICEAL

SEXO FEMININO

Largo Conde Pombeiro, 12 (aos Anjos)

Resultados em exames oficiais no ano lectivo 1950/51:

3.ª e 4.ª classes, 100 %; admissão, 87,5 %; 2.º ano, 66 %; 5.º ano: sec. le- tras 75 %; sec. de cienc., 85 %.

OBS. — Esta percentagem refere-se ao total das alunas da escola.

ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS

O Congresso

de Urbanismo

(Continuação da pág. central)

Concluiu, dizendo que a investigação social é essencial para resolver os problemas da habitação, e que cada bairro deve ter arredores para onde possa vir a expandir-se.

Sir George Pepler, presidente honorário

O sr. Scheffer agradeceu, em nome de todos, os extraordinários serviços prestados por sir George Pepler à Federação, cuja evolução histórica, e propôs que ele passe a ser presidente honorário daquele organismo.

Sir George Pepler agradeceu—e começaram a falar os «leaders» dos Grupos de Estudo, o primeiro dos quais foi o sr. engenheiro Arantes de Oliveira, que tratou da utilização dos materiais locais.

A sessão de encerramento

A sessão de encerramento começou às 15 horas, no salão nobre da Camara Corporativa. Presidiu o sr. eng.º Frederico Ulrich, ministro das Obras publicas, ladeado pelos dirigentes da Federação Internacional e do Congresso.

Sir George Pepler, presidente do Congresso pronunciou um discurso em que dirigiu agradecimentos ao Governo português, a C. M. L. e ao povo de Lisboa. Fez o elogio de quanto os congressistas viram e salientou a importância do Congresso que se encerrava e cujos objectivos se resumiam no desejo de promover a construção de melhores casas e desenvolver o urbanismo.

O ministro das Obras Publicas usou depois da palavra e, falando em inglês, congratulou-se com os resultados dos trabalhos do Congresso, cujo êxito assinalou e felicitou-se pelo facto de tão importante reunião se ter realizado em Portugal por decisão do nosso Governo, após o que declarou encerrados os trabalhos.

A noite, há um banquete no Palácio Foz oferecido por aquele membro do Governo, no final do qual haverá uma recepção.

Uma visita ao Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 26.—Os delegados estrangeiros ao XXI Congresso Internacional da Habitação e Urbanismo visitarão, depois de amanhã, esta progressiva vila, onde chegarão, cerca das 10 horas, numa carruagem que virá atrelada ao «rápido» do Porto, que parte do Rossio às 8 e 40. Nesta vila, os congressistas visitarão os dois magníficos bairros sociais—um destinado às classes médias, e outro às pobres—prestes a inaugurar.

Depois da visita a esta vila, os congressistas seguirão para a barragem de Castelo do Bode.

A Cantina de Vouzela

necessita do amparo dos vouzelenses

VOUZELA, 24.—Durante o ano lectivo de 1951-52, a Cantina das Escolas de Vouzela forneceu gratuitamente 8.900 refeições de que beneficiaram perto de 60 crianças. Além da alimentação, só com a qual a Cantina gastou 8.208\$90, promoveu, pela primeira vez, assistência médica a 75 alunos pobres, no que gentilmente colaboraram os clínicos desta vila, tendo sido, em todas elas, colocados adesivos de tuberculina, sendo os resultados obtidos negativos o que, se não constitui uma prova concreta, é pelo menos um bom indicio.

E' nos muito agradável poder noticiar que a Cantina encontrou da parte dos seus dirigentes o maior carinho e interesse, e só achamos pena que a população da vila não tivesse correspondido ao seu esforço como devia, pois verifica-se uma redução no numero de sócios protectores, que elevou para 5.439\$00 a importância anual das quotizações. Assim, se não fosse o auxilio oficial que, neste ano, atingiu, 5.240\$00 a Cantina ter-se-ia visto em sérios embarracos para levar até final a sua missão.

FÉRIAS UTEIS?

Só no TERRABELA

O hotel que lhe convém

Tel. 55—Figueiró dos V. 75

Mansão Santa Rita

Casa dos aviadores

AV. ANTONIO AUGUSTO AGUIAR

21, 5.º. — Telef. 47409

Óptimos quartos. Esmerado serviço de «restaurant» e «bar»

Aceitam-se comensais.

Direcção de Aníbal Pereira

ex-gerente do Hotel Facho na Foz do Arelho

«Paço do Caçador»

ENTRE BUCELAS E FREIXIAL

Telefone Bucelas 10

A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais tipico restaurante dos seus arredores. Casa especializada no serviço de banquetes. Vinhos da lava e reserva particular do VITICULTOR JOAO RAYMUNDO ALVES

Attlee ou Bevan?

Começa depois de amanhã

a 51.ª conferência anual

do Partido Trabalhista britânico

(Por Frazer Wighton)

MORECAMBE (Lancashire), 27.—Os «leaders» do Partido Trabalhista preparar-se-ão, neste fim de semana, para repelir em campo aberto um desafio formidável ao seu prestígio e poderio. Doze mil delegados à 51.ª conferência anual do partido, que se inicia aqui na segunda-feira, decidirão se os chefes oficiais, com Clement Attlee, à frente, ainda têm o domínio supremo ou se o bevanismo lhes está a cortar as vasas.

A reunião de uma semana poderá dar nova unidade ao partido, enfraquecido por dissídios, ou ameaçar toda a estrutura.

Os dois maiores desafios de uma ala esquerda rebelde são:

1.ª—Uma tentativa de Aneurin Bevan, o chefe dos rebeldes da esquerda, e dos seus adeptos para fazer vingar o princípio de que o programa de armamento—que foi lançado pelo último Governo trabalhista—tem de ser reduzido e que a Grã-Bretanha deve ser mais independente da América; e, 2.ª—Um esforço bevanista para conseguir mais influência na parte política da Comissão Executiva Nacional, constituída por 27 membros.

Se reinará paz inquieta na conferência ou se registará discussão sem entraves, dependerá em grande parte dos bevanistas, que alguns trabalhistas e outros críticos acusaram recentemente de serem «um partido dentro do partido».

A intenção dos «leaders» oficiais será preservar a unidade, mas, se forem espiçados, os «rebeldes» não fugirão à luta.

A primeira sessão oficial realiza-se na segunda-feira e os indícios de que se dispõe, nas vésperas da conferência, sugerem que os bevanistas estão em atitude agressiva. Uma nova edição do seu semanário «Tribune», posta aqui hoje à venda, publica com grande realce um artigo pedindo para o trabalho fazer uma «declaração de independência» da América. Repete o argumento bevanista de que o auxílio dos Estados Unidos tinha sido utilizado, em parte, para forçar a Grã-Bretanha a um programa de armamentos para além do que pode suportar.

A ordem do dia da conferência contém 60 moções provisórias apoiando a opinião bevanista sobre os armamen-

tos. Vem, principalmente, do lado político do trabalhismo—os partidários dos círculos locais—que, ano após ano, têm eleito Bevan para a Comissão Executiva Nacional, com uma votação «record». Outras moções apoiam o pedido das esquerdas de atitude mais independente da América.

Bevan e alguns dos seus principais auxiliares gozam de forte apoio das organizações partidárias locais. Mas elas representam apenas cerca de um sexto dos filiados no Partido, que é dominado pelos votos em bloco (cerca de oito milhões) das grandes «Trade Unions», muitas delas hostis a Bevan.—(Reuter).

A residência de Mustafá Nahas

está sob a vigilância do Exército

(Continuação da 1.ª página)

Executiva do Wafd, na sua residência. Foram já afastados da comissão executiva do partido o secretário-geral e o secretário-geral adjunto, o milionário Fuad Serag El Din e Osman Moharram, que estão detidos pelo exército.

Agora, o partido tem de decidir o futuro de Nahas. Diz-se que estão em perspectiva três possibilidades:

1.—Colocar o nome de Mustafa El Nahas à cabeça da lista dos membros fundadores do Wafd, reorganizado nos termos da nova lei de «depuração», e deixar ao Governo assumir a iniciativa de discordar, recorrendo ao Conselho de Estado ou Supremo Tribunal; 2.—Declarar que «não há Wafd sem Nahas» e dissolver o partido, que os wafdistas afirmam ser o maior do Egipto; e, 3.—Encontrar uma fórmula de compromisso, talvez nomeando o seu chefe veterano presidente honorário—em lugar de chefe executivo—e entregando a chefia do partido a qualquer outra individualidade.

O grupo parlamentar wafdistas reuniu-se no Cairo, na noite passada, e resolveu que não poderia haver Wafd sem Nahas, concluindo que lhe competia a ele decidir se devia ou não enviar um pedido de registo oficial

Conferência secreta

a bordo do «Eagle»

para discutir

as manobras da N. A. T. O.

OSLO, 27.—Uma conferência «altamente secreta», a bordo do porta-aviões britânico «Eagle», em que estarão 250 oficiais superiores das forças armadas da N. A. T. O., discutirá os ensinamentos dados pelo exercício «Main Brace», ao largo das costas da Escandinávia, nos últimos quinze dias. O general Matthew Ridgway, comandante supremo aliado na Europa, que chegou ontem de avião, vindo de Paris, ouvirá hoje, dos comandantes das forças, o que estes aprenderam nos exercícios em que participaram mais de 160 navios de guerra, centenas de aviões e milhares de homens, de oito nações, numa área de 500.000 milhas quadradas.

Uma análise final do exercício deverá ser publicada como documento para distribuição confidencial a todos os países da N. A. T. O.—(R.).

Foi declarado

o estado de sítio

no Salvador

onde se descobriu

uma conjura contra o Governo

SAN SALVADOR, 27.—Descobriu-se hoje uma conspiração comunista para derrubar o Governo. A Assembleia Legislativa decretou imediatamente a suspensão das garantias constitucionais durante 30 dias. Ainda não há pormenores sobre a descoberta da conjura e sobre a maneira como estava organizada. Entretanto, reina calma em todo o país onde a vida prossegue normalmente.

Mais tarde, soube-se que o Governo ordenou a detenção de numerosos dirigentes comunistas e agitadores. A conspiração tinha por fim depor as autoridades constitucionais e estabelecer um regime de terror. As autoridades declaram ter obtido documentos que provam a existência dum plano que previa atentados contra funcionários, desordens, incêndios e pilhagem; com esta agitação, os responsáveis do movimento tentariam assaltar o poder. Efectuaram-se buscas que permitiram a apreensão de grandes quantidades de armas, bombas e peças de equipamento militar.

Os documentos apreendidos revelaram que os comunistas estavam treinando forças de choque no manejo desses armamentos. num local isolado denominado «El Penon», na cadeia montanhosa que segue a costa de San Salvador.—(F. P.).

Uma proclamação do presidente Osorio

SALVADOR, 27.—O presidente Oscar Osorio anunciou pela radiodifusão que o país está em perigo «desde que foi designado pelos comunistas, numa reunião em Pequim, como país-chave, indispensável à sovietação ulterior de outras nações da América Central. Os conspiradores comunistas dispunham de dinheiro em abundância e puderam assim proceder a uma campanha psicológica, provocar a confusão e, ao mesmo tempo, comprar armas e dedicar-se a sabotagens».

As medidas tomadas permitiram salvar a paz e as instituições democráticas, acrescentou o presidente Osorio, que pediu à população para dar inteiro apoio ao Governo no actual estado de emergência. O Exército, acrescentou, mantém-se inteiramente fiel às instituições democráticas, muito embora agentes comunistas tentassem infiltrar-se também nas suas fileiras.

O presidente declarou, por último, que a suspensão das garantias constitucionais, decretadas ontem pela manhã, provém do desejo de evitar os atentados terroristas possíveis da parte dos dirigentes comunistas que ainda não foram presos e são activamente procurados.—(F. P.).

A primeira carreira aérea

que segue a rota polar

LOS ANGELES, 27.—Em 1.º de Abril de 1953 a companhia de transportes aéreos S. A. S. inaugura a primeira carreira de aviões comerciais pela rota polar. A carreira servirá o percurso Califórnia-Europa, passando pela base americana de Thule, na Gronelândia. De San Francisco até Copenhague economizar-se-ão sete horas de viagem, em comparação com o tempo do percurso actual, que passa por Nova York.

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

EXTERNATO

Rua de D. Estefania, 126 (á Av. Duque de Ávila).
TELEFONE 4 4730ENSINO PRIMÁRIO
CURSO DOS LICEUS

(1.º, 2.º e 3.º CICLOS)

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA
(LINGUAS, ESTENO-DACTILOGRAFIA, CULTURA GERAL)

ORDEM—CONFORTO—HIGIENE

ENVIAM-SE BROCHURAS

PALM BEACH

Restaurante-Bar-Dancing

A gerência desta elegante «Boite» participa aos seus Exm.ºs Clientes que as suas instalações se mantêm abertas todo o ano, com almoços, jantares e ceias.

Aos Domingos e Feriados CHAS DANÇANTES

ORQUESTRA:

ANDRADE SANTOS ao piano TRINSHER e seu violino PEDRITO na bateria e REIS á guitarra

Reservam-se mesas

Telefone: Cascais 186

SOLAR DE VALE DE LOBOS

Estancia de Repouso

Restaurante de Luxo

DOMINGO — ALMOÇO

Creme Crecy

Caldo Verde á Minhota

Filetes de Linguado á Andaluza

Pescada á Marinheira

Arroz de Frango á Valenciana

Perna de Vitela no forno á Parisiense

Pudim Flang

Gateau á Vale de Lobos

Fruta e Café

SERVIÇO Á LISTA

Piscina, Tenis e Patinagem.

Preços especiais para casamentos e banquetes. Marcação de «apartamentos» e quartos pelo

TELEFONE SABUGO 45

COLÉGIO MODERNO

EXTERNATO — SEMI-INTERNATO — INTERNATO

SEXO MASCULINO

INSTRUÇÃO PRIMARIA — CURSO COMERCIAL
CURSO GERAL E COMPLEMENTAR DOS LICEUS
CURSO PRÁTICO NOCTURNO

Reabertura das Aulas em 1 de Outubro

Estrada de Malpique, 19 (ao Campo Grande) — LISBOA
Telefs.: 75038 e 75072